

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALETY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111

Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português

Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2738 • Quarta-feira, 13 de dezembro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Açores/crise

Presidente da República marca eleições regionais para 04 de fevereiro

O Presidente da República anunciou na passada segunda-feira a dissolução da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e marcou eleições regionais antecipadas para 04 de fevereiro, decisão que obteve parecer favorável de Conselho de Estado.

Marcelo Rebelo de Sousa fez este anúncio através de uma nota no sítio oficial da Presidência da

República na internet, na qual se lê que o Conselho de Estado, ouvido segunda-feira, "deu parecer favorável, por unanimidade dos votantes" à dissolução.

Antes, em 30 de novembro, o Presidente da República ouviu os partidos representados no parlamento açoriano, na sequência do chumbo do orçamento regional para 2024.

Festa de Natal da S&F Concrete em Hudson



Várias centenas de pessoas, entre familiares, amigos e empregados da S&F Concrete Contractors, a maior companhia portuguesa de cimento nos EUA e uma das maiores do país, acorreram à festa de Natal desta conceituada firma dos irmãos Frias no Clube Português de Hudson. Na foto o "Pai Natal" com Tiffany Frias, Ayla Frias e Jeffrey Chaves. (Foto PT/A. Pessoa) • 10



Festas de Natal em Pawtucket

O Natal está à porta e as organizações portuguesas da Nova Inglaterra promovem festas natalícias aos sócios e famílias.

Foi o caso do Clube Social Português (foto à esquerda) e da União Portuguesa Beneficente (foto à direita), com o Pai Natal (Al Nunes) a distribuir presentes, e ainda do Centro Comunitário Amigos da Terceira, todas em Pawtucket, com o presidente Carlos Ramos junto a um grupo de senhoras auxiliares que confeccionaram e serviram a refeição. (Fotos PT/A. Pessoa) • 07-09



Exposição natalícia na Casa da Saudade em New Bedford

• 05



International Portuguese Music Awards 2024
 4 de maio: Providence Performing Arts Center
Elenco artístico: GNR, Anjos, Sara Correia
Bárbara Bandeira, Nuno Ribeiro e Joey Medeiros

• 18

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



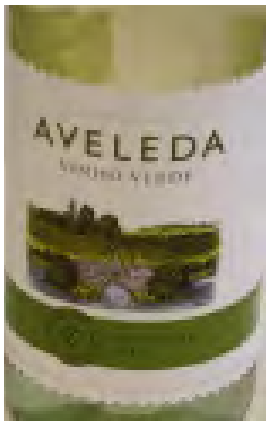
T-Bone
Steak \$5⁹⁹
LB.



Carne de
porco s/osso \$2³⁹
LB.



Camarão \$9⁹⁵
saco de 2 lbs.
31-40



Vinho
Aveleda
1.75 lit.

\$10⁴⁹



Manteiga
Nova
Açores

\$3²⁵

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Açúcar
Best
Yet 2/\$5
4 lbs.



Vinho do
Porto
Fonseca \$14⁹⁹
Bin 27



Vinho
Cabriz

2/\$10⁹⁹



Vinho
do Porto
Tellu's

2/\$14⁹⁹

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Farinha
5 Rosas \$4³⁹



Vinho
Silk
& Spice

\$8⁹⁹

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!*



Laranjada
Melo
Abreu \$16⁹⁹
Emb. 24

MAPS anuncia homenageados da Gala de 2024

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai homenagear Robert F. Rivers, presidente e CEO do Eastern Bank, com o prêmio MAPS Pessoa do Ano 2024 durante a gala de angariação de fundos da organização no dia 20 de abril de 2024, no Royal Sonesta Hotel, em Cambridge, MA. Lenita Reason, diretora executiva do Brazilian Worker Center (BWC), será homenageada com o prêmio MAPS Jorge Fidalgo de Serviço Comunitário, e Tony DaRocha, presidente e treinador do Boston United Track and Cross-Country Club, vai receber o prêmio MAPS Manuel N. Coutinho Voluntário de Destaque.

Robert Rivers tem uma carreira de 40 anos no sector bancário comunitário e é reconhecido por muitas organizações pelo seu trabalho na defesa da diversidade e da justiça social, sendo incluído regularmente entre as “10 Pessoas mais Influentes de Boston” pela Boston Magazine e na lista “Power 50” do Boston Business Journal. Rivers está bastante envolvido na comunidade, sendo presidente do Dimock Center e membro do Conselho de Administração da Greater Boston Chamber of Commerce, do The Lowell Plan e do The New England Council. É também membro do conselho de administração do Stonehill College, do Conselho Consultivo da Lawrence Partnership, da JFK Library Foundation, do Boston Women’s Workforce Council e do Boston Club.

A brasileira-americana Lenita Reason será homenageada

Peter Neronha exposto ao Covid-19

O lusodescendente Peter Neronha, procurador-geral de Rhode Island, anunciou que está em quarentena e trabalhando remotamente após ter sido exposto ao Covid-19.

“Na segunda-feira, viajei para Washington, DC para participar numa conferência da Associação Nacional de Procuradores-Gerais”, disse Neronha em comunicado. “Aprendi recentemente que, durante a conferência, tive uma exposição significativa ao Covid e sou sintomático. Por orientação do meu médico, estarei em quarentena e trabalharei remotamente. Espero voltar ao escritório na próxima semana”.

Mas além dos problemas de saúde, Peter Neronha tem problemas com o juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, Daniel Procaccini, que apresentou queixa dele por causa dos seus contundentes comentários nas redes sociais sobre julgamentos decididos por um único juiz e não por um júri e Procaccini preside frequentemente a esse tipo de julgamentos. Procaccini pareceu ter ficado ofendido com Neronha e encaminhou uma reclamação para o Gabinete do Conselho Disciplinar estadual, que investiga e analisa as alegações de má conduta de advogados. Neronha aproveitou a polémica para destacar o que considera uma falha no sistema de justiça criminal do estado.

“Isto está errado. Deveria ser mudado”, escreveu Neronha. “E estou determinado a lutar para mudar isso na Assembleia Geral em nome das vítimas e do público”.

“Adoro este trabalho e sempre defenderei as vítimas do crime e o povo de Rhode Island”, concluiu Neronha e, referindo ao juiz, acrescentou: “Não gosta das minhas palavras? Refute-as. Ou vá para casa”.

com o Prémio MAPS Jorge Fidalgo de Serviço Comunitário. É diretora Executiva do Brazilian Worker Center (BWC), uma organização sem fins lucrativos liderada por mulheres imigrantes dedicada à defesa e promoção dos direitos laborais e humanos dos imigrantes, desde 2021. Antes de liderar a organização trabalhou no BWC como organizadora comunitária, gerente de escritório, coordenadora de divulgação e co-fundou o Comité de Justiça para Trabalhadores. Em 2020, tornou-se co-presidente da Driving Families Forward Coalition, um grupo que foi crucial na recente aprovação da Work and Family Mobility Act em Massachusetts, tendo desempenhado papel essencial na garantia de que todos os residentes de Massachusetts podem solicitar uma carta de condução, independentemente do seu estatuto migratório.

O Prémio MAPS Manuel N. Coutinho de Voluntário de Destaque vai para o cabo-verdiano Tony DaRocha, treinador principal e presidente do Boston United Track & Cross-Country Club.

Ao longo da sua carreira como professor de educação física e treinador nas escolas públicas de Boston, as equipas e atletas de DaRocha alcançaram grande sucesso a nível regional e nacional nas modalidades de corta-mato e atletismo. Desde então, foi co-fundador do Greater Roxbury Track Club, um programa que oferecia treinos de verão e fitness para todos, independentemente da idade, e ajudou inúmeros alunos das escolas de Boston a alcançar o sucesso no atletismo a nível local, estadual e nacional. Em 2011 fundou o Boston United Track & Cross-Country Club, através do qual continua a ajudar os estudantes-atletas a terem sucesso na sala de aula e na pista.

Roberto Alves iniciou funções como mayor de Danbury

O português Roberto Alves, 40 anos, iniciou funções como mayor de Danbury, Connecticut, depois de ter tomado posse no dia 30 de novembro numa concorrida cerimónia conduzida pela vice-governadora estadual Susan Busiewicz. Alves prestou juramento erguendo a mão direita e com a esquerda sobre uma bíblia empunhada pela mulher, Robin Wicks Alves, que estava ladeada pelo filho e pela filha do casal, Julius Alves e Catalina Alves.

Entre os convidados, a mãe do mayor, Susan Alves; o pai, António, já faleceu.

Roberto Alves é filho de uma brasileira e de um português que casaram no Rio de Janeiro e depois decidiram ir para Portugal, onde ele e a irmã nasceram. Mas tempos depois do nascimento dos filhos, o casal decidiu regressar ao Brasil e, quando Alves contava cinco anos de idade, resolveram imigrar para os EUA e fixar-se em Danbury. Foi membro do Comité Escolar de 2017 a 2019.

Alves já fez as primeiras nomeações. Farley Santos, deputado estadual pelo 109º distrito, assumiu o cargo de conselheiro de relações comunitárias e Francesca Capodilupo, que dirigiu as campanhas de Alves para mayor em 2021 e 2023, é agora a conselheira de assuntos governamentais e comunicações da administração municipal.

Alves anunciou também que o seu chefe de gabinete é Taylor O’Brien.

Iluminações natalícias com toque português

As estações de televisão regionais elegeram as casas particulares com melhores iluminações natalícias e, entre as escolhidas, há quatro de luso-descendentes.

Pete Souza, 8 North Street, Warwick, RI, decora a sua casa desde 2010 e todos os anos faz uma nova peça. Este ano, tem dois quebra-nozes de 2,7 metros de altura, uma roda gigante, um carrocel, um presépio, personagens de Peanuts e uma casinha de pão de gengibre. As iluminações de Souza podem ser vistas diariamente das 16h30 às 20h30 e até ao dia de Ano Novo.

Steven e Karen Carreiro decoram a sua casa em 9 Oneida Street, Pawtucket, RI, há uma década. Começaram a iluminar a casa pelos netos e ganharam o gosto. Este ano, além das luzes, a decoração tem mais de 36 infláveis e as luzes acendem todas as noites das 17h às 21h, se o tempo permitir.

Joe e Stephanie Pereira, 481 Ridge Street, Fall River, Massachusetts, começaram o seu show de luzes há 10 anos e a cada ano que passa fica maior e melhor. Este ano inclui um trenó do Pai Natal feito à mão e uma caixa de correio para as crianças enviarem os seus pedidos de Natal para o Polo Norte. A exibição funciona todas as noites das 16h30 às 21h até 1 de janeiro.

Leonardo e Maria da Graça Botelho, 39 Azalea Drive, North Dartmouth, Massachusetts, têm habitualmente uma incrível exibição de Halloween e na época do Natal não é diferente. Cenas familiares são Frosty the Snowman e Santa’s Workshop completas com música e, claro, muitas luzes.

Concerto na igreja de Santo António em New Bedford

A igreja de Santo António de Pádua, na Acushnet Avenue, em New Bedford, leva a efeito o seu concerto de Natal dia 17 de dezembro às 15 horas pelo Coral Espírito de Santo António.

O coro é composto por paroquianos de Santo António, bem como por membros de outras igrejas da zona.

Haverá estacionamento gratuito e serviço de transporte no estacionamento do St. Killian’s em Ashley Boulevard e Earle Street.

Americanos na Volta ao Algarve em bicicleta

A equipa americana EF Education-EasyPost é a sétima equipa estrangeira confirmada na 50ª Volta ao Algarve em Bicicleta, que se realiza entre 14 e 18 de fevereiro.

Será a nona participação da EF Education-EasyPost na prova e a equipa será reforçada com o português Rui Costa que representava anteriormente as cores do Inter-marché-Circo Wanty.

Linden Ponds

EVERYTHING YOU NEED FOR
A VIBRANT RETIREMENT

Linden Ponds® is the South Shore’s premier senior living community.

Here, you gain more than a stylish apartment home, you gain an extraordinary way of life!

- Enjoy time and freedom from the hassle of house repairs.
- Experience resort-style amenities just steps from your door.
- Discover peace of mind with additional levels of on-site care should you need them.

Get your FREE brochure!

Call 1-888-247-2310 or visit LindenPonds.com today.

 Linden Ponds | South Shore
BY ERICKSON SENIOR LIVING® | LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Ataque a Pearl Harbor foi há 82 anos

• **Eurico Mendes**

Transcorreu na passada quinta-feira o 82º aniversário do bombardeamento japonês da base de Pearl Harbor, na ilha de Oahu, a maior do arquipélago do Hawaii.

Na manhã de 7 de dezembro de 1941, um domingo, 353 aviões descolaram de seis porta-aviões japoneses ancorados 275 milhas a norte da ilha para um ataque que tinha o nome de Operação Z e cujo objetivo era destruir a esquadra americana do Pacífico para não dificultar a ocupação nipônica das colônias britânicas de Hong Kong, Filipinas, Malásia, e Tailândia.

Em duas horas, os japoneses destruíram ou danificaram 11 navios e 188 aviões americanos. Pela primeira vez os EUA foram atacados no seu próprio território e alguns historiadores comparam 7 de dezembro de 1941 a 11 de setembro de 2001.

Contudo, os ataques do 11 de Setembro foram atentados de um grupo terrorista (al Qaeda), e o ataque a Pearl Harbor foi um ato de guerra do Japão. Por outro lado, a maioria dos 3.278 mortos do 11 de Setembro foram civis e em Pearl Harbor morreram 2.403 militares e apenas 68 civis.

Os japoneses não atacaram a cidade de Honolulu, onde, aliás, já viviam ao tempo muitos japoneses e alguns figuram entre os civis mortos. O alvo do ataque foi a base de Pearl Harbor e os civis mortos não terão sido propriamente vítimas do bombardeamento japonês, mas da defesa anti-aérea americana que abateu 49 aviões inimigos disparando a torto e a direito, e algumas granadas foram cair em zonas residenciais atingindo civis, alguns dos quais luso-descendentes.

Entre os 68 civis mortos contam-se seis luso-descendentes: John Carreiro, 51 anos, capitão dos bombeiros de Honolulu; as irmãs Gertrude Ornelas, 16 anos e Barbara Ornelas, de oito, moradoras em 2705 Kamaikai Street e um tio das meninas, Peter Souza Lopes, 34 anos; Emma Gonsalves, 34 anos, moradora na Kinau Street e Manuel Paiva, 55 anos, cujo corpo foi encontrado num rebocador perto do Forte Armstrong.

Quanto a feridos, houve pelo menos sete portugueses: o bombeiro George Correia; Ilda Gouveia, 41 anos, residente na Kalihiuka Street e as filhas Bernice de 12 anos e Mildred, três anos; César Costa, 35 anos, residente na Coburn Street, ferido na cabeça; Alfredo Moniz, 20 anos, ferido no nariz e João Dias, 35 anos, um felizardo apenas com um dedo partido.

Na lista dos militares mortos também há luso-descendentes e da tripulação do couraçado USS Arizona, atingido por um torpedo de 800 quilos logo no início do ataque e que foi a pique em nove minutos arrastando para o fundo da baía 1.177 marinheiros, faziam parte Álvaro Vieira, marinheiro especialista natural de Newport, RI, e Filomeno Santos, natural da Califórnia e que era cozinheiro.

Metade dos 2.403 mortos em Pearl Harbor faziam parte da guarnição do USS Arizona e cerca de 900 corpos nunca foram recuperados, ficaram sepultados no casco submerso do navio. Sobreviveram apenas 334 tripulantes



do USS Arizona e resta apenas um.

Na baía de Honolulu, sobre o casco do USS Arizona, foi construído em 1961 um memorial dedicado aos mortos do ataque que atrai anualmente um milhão e 500 mil visitantes e onde têm lugar as cerimónias do 7 de dezembro realizadas em Honolulu.

Veteranos do ataque costumam assistir a essas cerimónias, mas são cada vez menos. Dos 87.000 marinheiros e soldados que estavam em Honolulu no dia do ataque, incluindo 31.000 soldados da 25ª Divisão do Exército e 4.500 marines, já poucos sobrevivem. Em 2021 eram 75 e presentemente são apenas 25.

Acontece que já não restam muitos dos 16 milhões de americanos que serviram nas forças armadas durante a Segunda Guerra Mundial, restam apenas 244.000 e estão a desaparecer à razão de 1.200 por dia.

Como tal, há cada vez menos veteranos na cerimónia do 7 de dezembro em Honolulu, houve épocas em que apareciam mais de 100, mas este ano apareceram apenas seis e todos de respeitável idade: Ira Schab, 103 anos; Harry Chandler, 102; Lou Conter, 102 anos; Dick Higgins, 102; Herbert Elfring, 101 e M. Hammerson, 99 anos. Lou Conter é o único tripulante do USS Arizona vivo.

Dos luso-descendentes mortos em Pearl Harbor, o mais conhecido é sem dúvida Charles Braga, que dá o nome à Ponte Braga sobre o rio Taunton e que dá continuação à autoestrada 195 e liga Somerset e Fall River.

Braga foi um dos 24 tripulantes do couraçado USS Pennsylvania mortos no ataque. O navio, que estava em doca seca para reparações, navegou depois pelos seus próprios meios para San Francisco, onde foi reparado.

Braga foi o primeiro natural de Fall River morto na Segunda Guerra Mundial. Depois de Pearl Harbor, centenas de mancebos de Fall River foram mobilizados e muitos perderam a vida, mas Charles Braga foi sempre considerado o primeiro e foi decidido atribuir o seu nome à ponte inaugurada a 11 de abril de 1966 e cuja designação oficial é Charles M. Braga Jr. Memorial Bridge.

A decisão de atribuir o nome de um operário filho de imigrantes à ponte ainda hoje não é bem vista por alguns que preferiam talvez chamar-lhe George Washington Bridge. Mas a Ponte Braga converteu-se num símbolo e, para muitos camionistas que por ali circulam e sabem da existência de uma numerosa comunidade portuguesa na região, é a maior ponte do mundo, pois liga os Estados Unidos a Portugal.

Duas tragédias abalam a comunidade brasileira, dois homens matam as mulheres e suicidam-se

A comunidade brasileira que vive na Nova Inglaterra está abalada pela recente tragédia envolvendo dois jovens casais brasileiros: os homens mataram as companheiras e suicidaram-se. A tragédia destaca a complexidade das relações conjugais e os desafios enfrentados por indivíduos em processos de separação.

Kethlen de Paula Alves Tavares, 28 anos, natural de Governador Valadares, estava nos EUA há apenas um ano e morava num quarto alugado na casa de uma conterrânea valadarense na cidade de Marlborough, no estado de Massachusetts.

Marlon Costa, 27 anos, vivia em Marlborough há 17 anos, com os pais e era natural de Ipatinga.

Conheceram-se numa festa familiar, começaram a namorar e viviam juntos há dois meses, mas era uma relação conflituosa e, na noite de 28 de novembro, depois de mais uma discussão, Kethlen foi dormir no seu quarto. Na manhã do dia 29, Marlon saiu de casa enfurecido após ver imagens de Kethlen com outro homem nas redes sociais. No caminho para a casa da jovem, Marlon telefonou para a mãe e disse que ia matar Kethlen.

A mãe, que estava a trabalhar, terá tentado acalmar o filho, sem acreditar que ele poderia cometer o crime. Chegado ao apartamento onde Kethlen vivia, na Rice Street, Marlon forçou a entrada arrombando uma janela e matou a jovem com um tiro no rosto e suicidou-se também com um tiro.

O outro caso teve lugar em Danbury, no estado de Connecticut. Melyssa Pereira da Costa, 21 anos, natural de Parauapebas, no sudeste do Pará, foi morta pelo companheiro, Deraldny Mendes, também paranaense e de quem se tinha separado recentemente. Tinham um filho de um ano e ela estava grávida. Melyssa ficou morando na casa com o filho, enquanto Deraldny foi para casa dos pais. Nada fazia prever a tragédia, mas, na manhã do dia 20 de novembro, Deraldny matou Melyssa à facada e depois suicidou-se. Uma prima e o pai de Deraldny encontraram os corpos dentro da casa e o filho do casal chorando.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Kimberly Machado

Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues

HERITAGE REALTY
www.heritagerealty.com

Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Expulso do Congresso, George Santos pode acabar em Hollywood

A Câmara dos Representantes dos EUA pode ter expulso o congressista republicano George Santos dia 1 de dezembro, mas não nos vamos ver livres dele tão depressa.

Santos, eleito em 2000 pelo distrito de Long Island, no estado de New York, foi expulso depois de uma investigação da Comissão de Ética da Câmara dos Representantes ter apurado que ele tinha “roubado descaradamente” os fundos da campanha eleitoral e utilizado \$705.000 do valor doado pelos eleitores para outros fins como viagens, hospedagens, procedimentos estéticos como Botox e OnlyFans e em roupas de luxo.

Mas tanto quanto o New York Times apurou, George Anthony Devolder Santos, 35 anos, nascido no Queens, filho de um casal brasileiro que imigrou para New York, parece ter vivido várias vidas graças à fértil imaginação.

Afirmou descender de judeus que fugiram do nazismo na Europa, mas na verdade os seus avós judeus imigraram para o Brasil antes da guerra, Disse que a mãe “tinha sido morta por terroristas nos atentados 9/11”, mas em 2001 Barbara Caroso Devolver ainda vivia no Brasil e faleceu em 2016. Disse que dirigia uma associação de proteção de animais, que efetivamente existiu e da qual teria desviado \$15.125. Contou ter 13 prédios em seu nome no Brasil e nem sequer é dono do apartamento onde vive. Mentiu sobre o diploma do Baruch College que dizia possuir e ter nomeadamente liderado a equipa de vólei do colégio numa sensacional vitória sobre Harvard em 2010, e sobre a carreira de sucesso que teria feito nos bancos Goldman Sachs e Citigroup, onde nem sequer trabalhou.

Conhecidas as suas mentiras, George Santos tornou-se tema de piada em alguns dos principais programas de televisão dos EUA e um embaraço para o Partido Republicano. Nos dias que se seguiram à expulsão do ex-congressista dos corredores do poder em Washington, DC surgiu uma enxurrada de especulações sobre o seu próximo golpe e foi admitido que Santos talvez tivesse futuro em Hollywood, o que é muito possível e, para já, vai ser assunto de um filme. A HBO Films anunciou que vai produzir um filme baseado no livro “The Fabulist: The Lying, Hustling, Gifting, Stealing, and Very American Legend of George Santos”, do escritor Mark Chiusano.

Por outro lado, Santos poderá tornar-se concorrente de “Dancing with the Stars”, programa de que já fizeram parte figuras políticas como o ex-porta-voz de Trump na Casa Branca, Sean Spicer, e o ex-líder da maioria na Câmara, Tom DeLay, indiciado em 2006 por lavagem de dinheiro .

Santos pode também tentar conseguir lugar em “The Masked Singer”, da Fox, que apresentou o ex-mayor de New York Rudy Giuliani na temporada passada.

Mas para já o ex-congressista ainda deverá ser julgado por 23 acusações criminais, entre as quais por ter usado cartões de crédito de doadores da sua campanha sem consentimento deles e tem grandes possibilidades de ser condenado a 22 anos de prisão.

Corpo de bebé em decomposição encontrado em New Bedford

Está em curso uma investigação depois de ter sido encontrado dia 2 de dezembro, pouco depois das 12h30, o corpo de uma criança morta no parque do Forte Taber em New Bedford.

Uma pessoa que caminhava à beira-mar avistou um cobertor com o corpo, chamou a polícia e os restos mortais foram levados para o gabinete do médico legista estadual.

Não se sabe o sexo da criança, há quanto tempo no parque ou como morreu, mas o corpo já estava em decomposição.

Moradores da área ficaram chocados.

“É tão triste ouvir isso. Este é um parque seguro e é um ótimo bairro”, disse Shelia Sousa a uma televisão de Boston.

“É muito triste para o bebé e também estou pensando no tipo de desespero que levou as pessoas a fazerem isto”, disse por sua vez Manuela da Costa.

Milhares de pessoas visitam anualmente o parque de 50 acres, muitas para fazerem piqueniques ou usarem a praia. Além do forte, o parque possui um museu militar.

Não é a primeira vez que algo assim acontece no Sudeste de Massachusetts. Há um mês, foram encontrados restos mortais de criança numa instalação de reciclagem de Rochester.

Ex-polícia declara-se culpado

O ex-policial de Fall River Michael Pessoa, que está na prisão desde junho, entrou num acordo de confissão e declarou-se culpado de mais dois casos de abuso de força e violação dos direitos civis, antes de um dos casos começar a ser julgado este mês.

Pessoa foi condenado pela primeira vez em junho, depois de um júri o ter considerado culpado de espancar um homem em 2019 e mentir no relatório da ocorrência.

Pessoa foi condenado a ano e meio de prisão, que será cumprida ao mesmo tempo que a pena anterior.

Um dos casos envolveu Carlos Roldan, que acusou Pessoa e outros polícias de uso de força excessiva e partiu uma perna durante a detenção, acabando por receber indemnização de \$225.000 da cidade de Fall River.

Mulher assassinada em Brockton

Uma mulher de Connecticut foi morta a tiro em Brockton dia 7 de dezembro à noite. Stephanie Beatty, 22 anos, de Norwich, foi encontrada morta dentro de um carro na Nason Street.

O suspeito, Gelson Fernandes, 29 anos, de Brockton, foi encontrado no dia seguinte com um ferimento a tiro. Aparentemente, terá tentado suicidar-se e deu entrada no Boston Hospital.

Agressor detido

Um homem de Fall River confessou-se culpado de um esfaqueamento ocorrido em 26 de setembro de 2021, em que a vítima foi esfaqueada 23 vezes.

O suspeito, Chance Costa, foi agora identificado depois de uma longa investigação da Polícia de Fall River.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

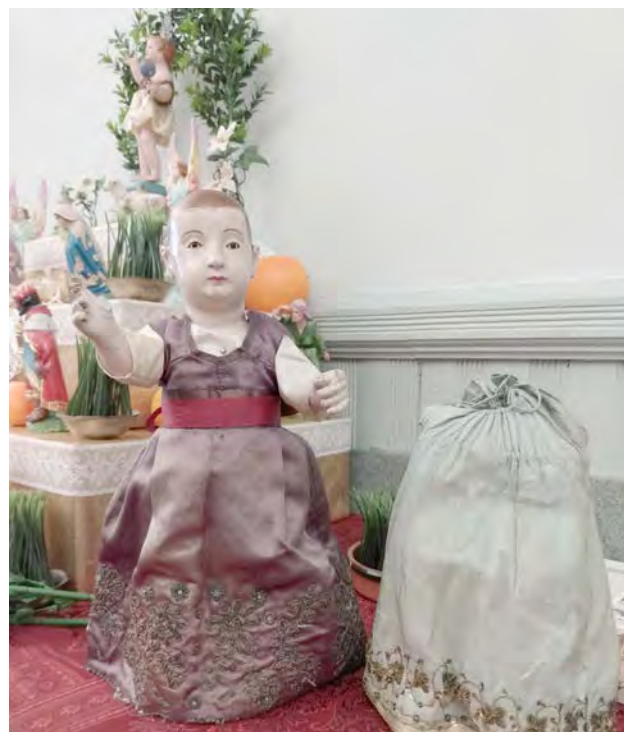
1 (508) 823-8923

Exposição natalícia na biblioteca Casa da Saudade

A Biblioteca Casa da Saudade está a celebrar as tradições de dezembro com a exposição de três núcleos de esculturas de arte sacra, com organização e cedência de peças por Frank Câmara e Roberto Medeiros.

Este ano Frank Câmara expõe os seguintes núcleos:

1. Altar do Menino Jesus;
2. Presépio de Tradição Açoriana, uma oferta de Roberto Medeiros;
3. Exposição de esculturas do Menino Jesus de diversas origens geográficas: Portugal, Brasil e Canadá (Québec).



Esta exposição de tradições de dezembro contribui para o reconhecimento das culturas das comunidades imigrantes e relembra o valor da arte da costura e do bordado da responsabilidade das mulheres imigrantes.





Benefícios de uma mudança de inverno para VIVENDA ASSISTIDA



Special Offer
Apply between now and February 29, 2024 and we will cover up to \$800 in moving costs.*
* Offer only applies to non-subsidized units



SEGURANÇA & CONFORTO
Elimine os problemas com remoção da neve, passeios gelados, e manutenção doméstica em tempo frio, permitindo-lhe relaxar e apreciar a estação.



COMPROMISSO SOCIAL
Mantenha-se ligado e aprecie a companhia de pares através de atividades interiores organizadas, eventos e reuniões comunitárias.



CUIDADOS PESSOAIS
Acesso a cuidados profissionais médicos e apoio assegura-lhe paz de espírito, especialmente durante os meses de inverno quando problemas de saúde podem surgir.



CONVENIÊNCIA
Diga adeus às preocupações das tarefas de inverno e adira a um estilo de vida que lhe oferece conveniência, desde serviços de jantar a serviços de limpeza, permitindo-lhe mais tempo para lazer e interesses pessoais.

114 RIVERSIDE AVENUE, NEW BEDFORD, MA 02746 | 508-997-2880 | WWW.WHALERSCOVE-ASSISTEDLIVING.COM



“A Força das Sentenças”, de Pedro Almeida Maia vence prêmio literário em Portimão

“A Força das Sentenças”, do escritor açoriano Pedro Almeida Maia, foi a vencedora da edição deste ano do Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes, instituído pelo município de Portimão. A entrega da distinção aconteceu no passado dia 6 de dezembro.

Em “A Força das Sentenças”, o protagonista é o reputado professor Penedo Quental, diagnosticado com a doença de Alzheimer pouco tempo depois de perder a esposa. Como homem habituado a uma série de rotinas, incluindo a ambição pela escrita, vê-se obrigado a mudar de casa e de ritmos, a adotar um cão e a lidar com uma problemática cuidadora.

Na primeira pessoa, o protagonista descreve os duelos da enfermidade com um olhar sarcástico e em estado de negação. Mas ao experimentar uma



Pedro Almeida Maia

cama de rede que surge misteriosamente no próprio quintal, viaja para o passado e revive as memórias que tem horror de perder. Ou será que não são memórias?

“A Força das Sentenças” é um olhar descontraído sobre o fardo do diagnóstico e dos seus rótulos na sociedade atual. Sugere uma profunda reflexão sobre a importância da memória



A capa do livro

na nossa definição de individualidade.

O júri do prémio literário Manuel Teixeira Gomes, constituído por Idalina Rodrigues, Mila Mariano e Carlos Café, distinguiu a novela de Pedro Almeida Maia entre mais de uma centena de obras, “pela atualidade, pela originalidade, pela criatividade e pela linguagem metafórica”. Referiu ainda o “convite à sensibilidade

do leitor perante um tema que surge num movimento crescente e que clama por uma consciência amorosa e gentil, humanizada no ambiente familiar e no ambiente dos cuidados de saúde”.

Pedro Almeida Maia nasceu na cidade de Ponta Delgada em 1979, estudou Psicologia Organizacional em Coimbra e Barcelona, trabalhou na Irlanda e regressou aos Açores em 2017.

Na literatura, realiza incursões em diversos estilos, da música à crónica, do ensaio ao argumento, da poesia ao conto.

Dos trabalhos já editados, entre eles “Ilha-América” e “A Escrava Açoriana”, alguns foram premiados ou encontram-se no Plano Regional de Leitura. “A Força das Sentenças” é a sua segunda novela.

Almeidas fazem história no futebol americano da Fairhaven High School

Desde bebé que Derek Almeida vibra com a equipa de futebol americano da Fairhaven High School, os Blue Devils, começou por ao colo da mãe assistir aos treinos da equipa que era treinada pelo pai, Dana Almeida. Mais tarde, já aluno da Fairhaven High, jogou na equipa sob orientação do pai.

Dana Almeida encerrou a carreira orientando os Clippers, equipa da Falmouth High School, que treinou desde 2002 e até se reformar em 2009. Antes de ir para Falmouth, Dana treinou 19 anos em Fairhaven e levou os Blue Devils a três Super Bowl, em 1991, 1994 e 2000.

Dana Almeida, 68 anos, foi incluído este ano no Hall da Fama da Associação dos Treinadores de Futebol das High Schools de Massachusetts, em Westboro.

Quanto ao filho, Derek graduou em 1991 na Fairhaven High e depois disso jogou na Western Connecticut State University, onde foi linebacker. Começou a treinar ainda estudante como adjunto do pai. Treinou um ano na Fairhaven High e, em 2002, quando Dana transitou para a Falmouth High, tornou-se o seu assistente, além de pro-

fessor de matemática.

Quando Dana Almeida deixou o cargo de treinador principal na Falmouth High, Derek candidatou-se mas Steve Firmino foi preferido. Derek foi adjunto de Firmino uma temporada e em 2014 mudou-se para New Bedford como coordenador defensivo dos Bears, a equipa da Escola Técnica Profissional Greater New Bedford e era Chuck Berry treinador principal. Mas com a súbita demissão de Firmino, Derek Almeida foi chamado para técnico principal na Falmouth High e conquistou dois títulos da Atlantic Coast League e o primeiro campeonato estadual da escola em 2016.

Em 2020, seguindo os passos do pai, Derek Almeida assumiu o comando do futebol americano da Fairhaven High e os Blue Devils conquistaram três títulos consecutivos da Divisão Ouro da Conferência da Costa Sul, fizeram três aparições consecutivas nos playoffs e conquistaram o quarto Super Bowl em 30 de novembro vencendo Salem no Gillette Stadium em Foxboro, deixando Dana Almeida deliciado.

Acidente de viação em Portsmouth

Um adolescente de Somerset foi detido por conduzir alcoolizado e ter causado um acidente envolvendo três carros em Portsmouth no dia 2 de dezembro, por volta das 19h45.

De acordo com a polícia, David Menezes, 18 anos, conduzia um Saab em sentido norte da West Main Road, com outros três adolescentes no carro. Na área da Mail Coach Road, tentou ultrapassar uma viatura que ia à sua frente desviando para a pista sul e embateu de frente com um carro que vinha em sentido contrário e cujo condutor sofreu ferimentos graves.

As outras pessoas, incluindo Menezes, sofreram ferimentos ligeiros.

Os policiais disseram que Menezes apresentava sinais de estar sob a influência de álcool e que encontraram no carro garrafas vazias e marijuana.

Menezes foi acusado por um juiz de conduzir sob influência de bebidas alcoólicas ou drogas, resultando em lesões corporais graves e condução imprudente.

O jovem foi libertado após pagar fiança de \$5.500 e deve voltar a tribunal em 14 de dezembro para uma acusação formal.

NECROLOGIA

DEZEMBRO

Dia 01: **Almerinda B. Baptista**, 93, Stoughton. Natural das Lajes do Pico, deixa os irmãos Helena Franco e Manuel Baptista e sobrinhos.

Dia 02: **Pedro D'Oliveira**, 90, Somerset. Natural de Porto Santo, viúvo de Maria Fernanda D'Oliveira, deixa a filha Carmen Vaz; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 02: **Urânia Amaral**, 86, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, viúva de Louis Amaral, deixa os filhos Paula Schenck, Leonard Camara e Louis Amaral, Jr.; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 03: **António J. Velho**, 92, Fall River. Natural de Santo António, São Miguel, viúvo de Maria (Arruda) Velho, deixa os filhos Mary Janeiro, Theresa Lopes, António Velho, Natalie Amaral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria Inês (Favela) Sousa**, 84, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, viúva de Evaristo A. de Sousa, deixa as filhas Maria Manuela Knight, Sandra Chatelle e Debra Sousa; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 03: **Manuel F. Machado**, 94, Lowell. Natural da Terceira, viúvo de Maria João (Azevedo) Machado, deixa os filhos Fernando M. Machado, Fernanda M. Machado e Rui Machado; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 05: **Gabriela Gaudêncio Furtado**, 79, New Bedford. Natural da Bretanha, São Miguel, casada com Hermano J. Furtado, deixa as filhas Sandra Cahill e Lisa Furtado e sobrinhos.

Dia 05: **Carlos E. Rosa**, 81, Taunton. Natural da Horta, Faial, casado com Arlette M. (Tavares) Rosa deixa os filhos Robert Rosa, Michael Rosa, Fatima Carlos e Mark Rosa; netos e sobrinhos.

Dia 06: **Maria J. Resendes**, 93, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de António P. Resendes, deixa as filhas Carmélia Resendes, Teresinha Gerber, Dina Marques e Brenda Santos; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Manuel F. Brum**, 87, South Dartmouth. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, casado com Maria Dionísia (Verdadeiro) Brum deixa os filhos Joseph Brum e Nelson Brum; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 08: **Nuno Oliveira**, 76, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, casado com Maria (Duarte) Oliveira, deixa os filhos George R. Oliveira e Christopher D. Oliveira; irmãos e sobrinhos.

Conduzir com segurança na neve

Os primeiros nevões deste inverno já começaram a cair na Nova Inglaterra e para os condutores, com ruas cheias de neve, conduzir um carro torna-se um desafio e ao mesmo tempo uma responsabilidade. Não é impossível, porém, é uma tarefa que deve ser realizada com cautela para segurança dos condutores e de quem os rodeia.

Oferecemos-lhe uma lista de medidas a ter em conta na próxima vez que conduzir na neve, para sua segurança e dos outros. Certifique-se de que os travões e pneus estão em boas condições e que o limpa para-brisas está limpo do gelo e neve.

Remova o gelo de todo o para-brisas e não se esqueça de limpar também os vidros laterais e traseiros, as luzes dianteiras e traseiras, os espelhos retrovisores, as placas e, se tiver, as câmaras de estacionamento dianteiras e traseiras. Para isso, não utilize água quente, pois a diferença de temperatura pode quebrar ou deformar o que está limpando; em vez disso, use fluido de degelo ou um raspador. Acelere e desacelere lentamente. Acelerar lentamente é o melhor método para recuperar a tração e evitar derrapagens. Como leva mais tempo para desacelerar em estradas geladas, não tente mover-se com pressa, reserve um tempo para desacelerar até chegar a um semáforo e conduza devagar.

Todas as ações de condução demoram mais em estradas cobertas de neve, acelerar, parar, virar, é tudo mais demorado do que com o piso seco. Portanto, é importante conduzir a baixa velocidade.

Manter distância entre os carros é essencial para evitar acidentes. Com neve mantenha o dobro da distância do carro da frente para ter uma maior margem de segurança caso seja necessária uma travagem.

Acelerar em estradas íngremes cobertas de neve apenas faz com que as rodas patinem. Não há nada pior do que tentar subir uma colina numa estrada gelada. Ganhe impulso na estrada plana antes de subir a colina.

Finalmente, se realmente não precisa sair, não saia. Mesmo que o leitor consiga conduzir bem na neve, lembre-se que nem toda a gente consegue. Portanto, não tendo que sair, fique em casa.

(())

wjfd

.com

97.3 FM

Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a i

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

“Brunch with Santa” nos Amigos da Terceira em Pawtucket com o “Grinch” por perto

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comunidade portuguesa de Pawtucket, RI, baseada no seu forte associativismo, movimentou-se no passado domingo com as festas de Natal.

O Centro Comunitário Amigos da Terceira oferecia um “Brunch With Santa”, mas com a curiosidade de ter o “Grinch” por perto. Se apareceu para roubar os presentes e o espírito natalício rendeu-se aos aromas do buffet e depois da barriga cheia juntou-se ao grupo para tirar a foto de grupo.

O Carlos e a Mariana vestiram a rigor para dar ainda mais brilho à festa natalícia.

O “Santa” chegou e a “Mrs. Claus” chegaram para alegria das crianças, que receberam os tão desejados presentes.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com




As fotos documentam diversas passagens da festa de Natal que teve lugar no passado domingo no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, com a presença do Pai Natal e do “Grinch”, onde não faltaram muitos presentes e a boa gastronomia desta presença portuguesa de Rhode Island.



Nas fotos ao lado e abaixo, Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, e esposa Mariana Ramos.



Herberto Silva, presidente da assembleia geral dos Amigos da Terceira, com a esposa Susana Silva e um casal amigo.

Festa do Dia de Reis / Matança do Porco
Sábado, 6 de Janeiro, 2023

Grupo Amigos da Terceira
 55 Memorial Drive ~ Pawtucket, RI

Jantar servido pelas 7:00 da Noite

Ementa
 Sopa À Portuguesa • Feijoada •
 Morçela • Torresmos • Linguiça •
 Bata Doce • Filhos • Café

Bilhetes: \$40
 Crianças até aos 12 anos \$20

Música para dançar com EMILY vinde de California



“Brunch with Santa” no Clube Social Português em Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Social Português ofereceu um “Brunch with Santa”, numa iniciativa da escola portuguesa. Pois, aqui o Santa era Al Nunes, que teve uma manhã muito ocupada visitando presenças lusas em Pawtucket RI.

Falamos de uma organização que se ergue na Portuguese Social Club Way, numa oferta da cidade na passagem dos 100 anos daquela coletividade portuguesa da cidade de Pawtucket.

Fundado a 5 de outubro de 1918 em Pawtucket RI foi batizado por Clube Republicano Português e mais tarde mudado para o nome atual de Clube Social Português.

Consta dos 105 anos da sua existência a sua primeira sede na Pleasant St do outro lado do rio.

A cultura e a língua portuguesa foram sempre o objetivo desta organização que ainda hoje se mantém mantendo aberta uma escola portuguesa. Aliado à escola portuguesa ali nasceu uma banda de música, um rancho folclórico, um grupo dramático, uma aguerrida secção desportiva nas velhas e históricas instalações da Pleasant Street.

Em 1971 um incêndio reduziu a cinzas aquele pilar de sustento da presença lusa em Pawtucket. O incêndio destruiu todos os arquivos, salvando-se a mesa de bilhar que o saudoso Armindo Nunes, pai de Al Nunes, atual Santa da Comunidade, foi aos escombros e desmontou a mesa que hoje ainda se encontra na área da área do bar do clube. Em 1981 é fundada a escola portuguesa, já nas novas instalações. Mas convém sublinhar que a escola portuguesa já funcionava nas antigas instalações da Pleasant Street. “A Rosinha, da área de Mangualde, era



a professora”, dizia-nos o saudoso Armindo Nunes que sabia a história do Clube Social Português.

Mas a data histórica e esta a nível do associativismo nos EUA: foi precisamente a 2 de novembro de 1994, que Bill Clinton, presidente dos EUA visitou o Clube Social Português em apoio ao congressista Patrick que saiu vencedor.

As fotos documentam a festa de Natal do Clube Social Português em Pawtucket, com o “Santa Claus” (Al Nunes) com a pequenada e os corpos diretivos da escola portuguesa desta presença lusa em Rhode Island.



Nas fotos acima e abaixo, Al Nunes, o “Pai Natal da Comunidade de RI” com duas crianças.



Apoio aos necessitados

A família de José Tavares vai proceder a uma distribuição de alimentos em apoio aos necessitados no dia 23 de Dezembro a partir do meio dia (12:00) no centro da cidade de Pawtucket nas proximidades do City Hall e Estação da Polícia. José Tavares disse ao PT: “Vamos dar este apoio aos necessitados pela primeira vez. Se resultar passaremos a fazer anualmente apoiando quem precisa”.

“Brunch with Santa” na União Portuguesa Beneficente em Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



simpático Pai Natal, que se passeou pela sala, saudando os presentes e terminando num cadeirão distribuindo os tão desejados brinquedos aos mais pequeninos.

As três fotos documentam diversas passagens da festa de Natal da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, com elemento do quadro diretivo e grupo de trabalho desta presença portuguesa e ainda o Pai Natal (Al Nunes) com a pequenada onde foram distribuídos presentes.

A União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, RI, onde as celebrações dos 100 anos já são tema entre os associados, encheu a sede para a sua festa de Natal e aqui também dentro do Sistema “Brunch With Santa”.

“Brunch with Santa” Parece ter caído na boa graça das nossas gentes. Salão cheio para receber Santa e este é o Santa da Comunidade, Al Nunes.

Paulo Silva, o presidente cessante, Jorge Pacheco, o presidente prestes a entrar e que irá ser o presidente do centenário, Judy Pacheco, que coordena todas as atividades junto da UPB, receberam o

Gradualmente as associações vão chegando à conclusão que para o sucesso das iniciativas é necessário um atrativo e este do



Na foto acima, o Pai Naval (Al Nunes) com a conhecida fadista da comunidade, Tânia da Silva e o filho durante a festa de Natal da UPB. Na foto abaixo, o Pai Natal com Judy Pacheco.



nationalgrid

Construindo um futuro de energia mais inteligente, mais forte, mais limpa e mais equitativa

Todos os dias na National Grid, os mais de 6.500 membros da nossa equipe trabalham juntos para construir um futuro de energia mais inteligente, mais forte, mais limpa e mais equitativa para nossos clientes e comunidades em mais de 240 cidades pequenas e grandes em 5.900 milhas quadradas. Sabemos que o que fazemos é imensamente importante, e como o fazemos é ainda mais importante.

A National Grid apresentou recentemente a sua proposta para modernizar a nossa rede e permitir um futuro de energia mais justo a fim de garantir benefícios para todos. O nosso plano Future Grid ajuda a facilitar o carregamento de mais de um milhão de veículos elétricos e 750.000 bombas de calor, gerando 1,4 bilhões de dólares em atividade econômica e criando 11.000 empregos.

Saiba mais sobre o nosso plano Future Grid em nationalgridus.com



Festa de Natal da S&F Concrete Contractors, um êxito traduzido na presença de mais de 1000 pessoas e centenas de dólares distribuídos em recompensa aos trabalhadores

Presente o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e Claudinor Salomão elemento da lista vencedora para o Conselho das Comunidades

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Não tenho palavras para poder exprimir a satisfação de ver reunida toda a força trabalhadora da S&F Concrete Contractor. Somos uma grande família que só acreditamos no êxito. E o mais importante num espaço de excelência que erguemos desde os alicerces e que dá pelo nome de Hudson Portuguese Club. Uma obra magnífica que tem recebido as mais altas individualidades.

Foi aqui que se desen-

rolou a Festa de Natal em forma de agradecimento a todos quantos têm contribuído para o contínuo sucesso da S&F Concrete Contractors.

Somos uma grande família, cujo trabalho conjunto leva ao êxito das grandes construções”, dizia-nos António Frias, que, com o seu irmão José Frias erguem bem alto o nome de Santo Espírito da ilha de Santa Maria, Açores e Portugal Continental, numa integração de gente de um pequeno país na

maior nação do mundo que são os EUA.

Teve lugar na passada sexta-feira, 8 de dezembro, no sumptuoso Hudson Portuguese Club, a festa de Natal da S&F Concrete Contractors.

A presença de mais de 1000 pessoas e uma atribuição de centenas de dólares em recompensa aos trabalhadores através de um grandioso sorteio de valiosíssimos prémios entre os quais 3 televisores de 55 polegadas, atestavam a grandiosidade da S&F



António Frias e esposa Manuela Frias com a filha, Lizett Frias e o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo e esposa durante a festa de Natal da S&F Concrete Contractors no passado sábado no Hudson Portuguese Club.



Alexis Cencilho, Jillian Chaves, Ava Frias e Hannah Frias.



António Frias e esposa Manuela Frias com o neto Tony Frias III durante a festa de Natal da S&F Concrete Contractors em Hudson.



Tiago Araújo, cônsul de Portugal em Boston, com a esposa e Joseph Frias.

Concrete Contractors no mundo empresarial, mas onde nunca é esquecido o valioso contributo da força trabalhadora.

Presentes, rodeados de familiares, entre filhos, netos e bisnetos, os grandes obreiros desta colossal empresa, António e José Frias, que em 1965 arriscaram um empreendimento que de um carrinho de mão e duas pás originava a S&F Concrete espelhada em projetos de bilhões de dólares, erguidos pelos EUA, mas principalmente



Tony Frias e Robin Santella

(Continua na página seguinte)



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Festa de Natal da S&F Concrete Contractors em Hudson

(Continuação da página anterior)

em Boston, que António Frias traduzia na passagem dos cinquenta anos e que oito anos mais tarde continua a conhecer o êxito traduzido nestas significativas palavras, que bem se podem aplicar no momento atual.

“Esta manifestação de apreço que hoje aqui se vive é um dia especial, um dia de orgulho, um dia memorável. Um dia que entra no historial da S&F Concrete Contractor, como o atingir de uma meta, que atesta o trabalho árduo de uma numerosa equipa que graças a Deus tem conhecido o êxito em todos os projetos no mundo da construção em cimento”.

Claro que a passada sexta-feira foi um dia especial. Reunir mais de 1000 pessoas numa festa de Natal é sem dúvida o resultado das excelentes relações patrão empregado, numa colaboração mútua que erguem as torres colossais assentes em cimento.

“A construção em cimento mantém-se por gerações sucessivas, tendo sido inventado ainda antes de Cristo. Sendo assim estes trabalhos perduram nas gerações vindouras por muitos e longos anos. São marcos históricos dos seus antepassados, que orgulhosamente se erguem como baluartes de uma época”.

Pouco passava das 4:00 da tarde da passada sexta-feira

8 de dezembro de 2023, gradualmente os convidados iam chegando. Estacionavam. Na sua maioria “pickup trucks”. Era gente do mundo da construção dos colossos em cimento. Subiam a escadaria de acesso ao salão nobre do Hudson Portuguese Club. Salão António e José Frias, que muitos dos presentes ali trabalharam na sua construção.

Uma mesa de aperitivos encimada pelo emblema da S&F Concrete Contractors era a melhor forma



Tony Frias III e esposa Samantha Frias. Na foto abaixo, o momento em que eram distribuídos os prémios natalícios na festa da S&F Concrete Contractors no passado sábado no Hudson Portuguese Club.



de dar as boas vindas. Ao lado o bar aberto para toda a gente.

A cerveja era a bebida preferida. Pela sala começaram a circular jovens com travessas de iguarias que parecia não ter fim. O mais difícil era escolher. Sem exagero. Podia-se jantar só em aperitivos. Tal a qualidade e quantidade.

Mais tarde foi servido o jantar. E uma vez mais o difícil era escolher, perante um mundo de iguarias ao seu dispor. Podias comer e repetir. Mas aqui uma palavra de elogio ao comportamento de toda aquela multidão. Tudo decorreu dentro de um civismo impressionante.

Mas entre todas esta



O cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo e esposa, com Lizett Frias e Rodney Frias.



Na foto acima, Domenic Cabral, Aurea Cabral e Tony Frias.

Na foto à direita, Tiffany Frias entrega de um prémio de Natal a Lizett Frias durante a festa natalícia da S&F Concrete Contractors no passado sábado no Hudson Portuguese Club.



Na foto abaixo, Lizett Frias faz entrega dos prémios de Natal.

iguarias temos a posição de uma companhia que facilita tudo isto, que António Frias vê sob um prima de grandioso êxito.

“A posição alcançada pela S&F Concrete guindada à posição de relevo nos lugares cimeiros das maiores do género nos EUA é algo indescritível.

Alguém disse que a “Fé do homem está no seu caráter”. Eu tive sempre fé, uma atitude muito positiva, ambicioso, espírito de sacrifício e o mais importante ter uma meta atingir. Esta minha meta foi sempre o êxito nos meus empreendimentos e repito graças Deus, este já nos cinquenta e oito anos, traduz-se nos mais diversos empreendimentos em cimento, cimentando um



Silvino Cabral com os filhos Filipe e Domenic Cabral e ainda Christopher Frias no Hudson Portuguese Club.

(Continua na página seguinte)

Festa de Natal da S&F Concrete Contractors: o sucesso habitual

(Continuação da página anterior)

nome que se chama S&F Concrete Contractors”, referiu António Frias.

Mas a S&F Concrete Contractors, dos irmãos Frias, sempre teve a consciência que sozinhos nada conseguiam fazer. Precisavam de apoio. Muito apoio. E para tal só através de boa remuneração.

E isto estava patente nas mais de 1000 pessoas, presentes na Festa de Natal da passada sexta-feira. Alegria estampada no rosto. Rodeados de esposa e filhos.

“A S&F Concrete sempre se traduziu na produção. Quanto mais se produz melhor para toda a gente. Veja-se o exemplo das milhares de famílias a que temos dado o bem estar nesta grande terra que se chama de América.

O Portuguese Times esteve aqui a fazer reportagem e por certo constatou que nesta confraternização se viam jovens funcioná-



António e Manuela Frias.
Na foto abaixo, Samantha Frias.



rios com as esposas e filhos. Mas estes já são uma segunda e terceira geração de funcionários. Dá-me um prazer desmedido ver que o projeto começado do nada consegue hoje dar trabalho a chefes de família que têm a possibilidade de ter casa, carro, filhos nas escolas, nas universidades. Isto é uma grande vitória da S&F, crescemos todos juntos. Sempre sobe-mos compensar e remunerar quem trabalha na companhia. Não é o governo que tem de dar o que as pessoas necessitam. É sim o setor privado”, sublinhou António Frias.

Mas aliado aos presen-



Aura Cabral com o filho Filipe Cabral.

tes natalícios para os “Big Boys”, caixas de ferramentas, cadeiras de praia, aparelhos eletrônicos e três televisores de 55 polegadas. Tinhamos os “little boys”. E estes que ainda choravam ao encarar com o Santa também tinham os seus presentes que levaram horas a distribuir.



A equipa de serviço da refeição na festa de Natal da S&F Concrete Contractors em Hudson.



Três jovens exibindo camisolas alusivas à S&F Concrete Contractors na festa de Natal em Hudson

tes natalícios para os “Big Boys”, caixas de ferramentas, cadeiras de praia, aparelhos eletrônicos e três televisores de 55 polegadas. Tinhamos os “little boys”. E estes que ainda choravam ao encarar com o Santa também tinham os seus presentes que levaram horas a distribuir.

Todos foram contemplados. Mas havia mais. Todos os presentes, tiveram oportunidade de levar uma

camisola. Para eles um amarelo bem forte. Para elas um cor de rosa para uso de senhora.

Para completar: a grandiosidade da festa aliada à excelência do lugar.

Tiffany Frias e Kayla Mason, treinadas por Lizett Frias, deverão assumir futuramente todo o planeamento de eventos da S&F Concrete Contractors, pelo excelente trabalho demonstrado.



Tem casa própria? É inquilino? Eversource pode ajudar a consumir menos energia.

Quer seja inquilino ou dono de casa própria, climatizando o seu lar pode ajudar a consumir menos energia e sentir-se mais confortável durante todo o ano. E Eversource pode ajudar. Aliás, você pode qualificar para obter descontos adicionais e assistência. Usando menos energia e sentir-se mais confortável é uma medida inteligente. E climatizar o seu lar pode ajudá-lo a poupar. Então, pode começar hoje.



Obtenha mais informação
em eversource.com



EVERSOURCE

O fornecedor de eficiência energética #1 no país



Festa de Natal da S&F Concrete Contractors



Gledia Nasrah e filha e ainda Joseph Frias.



António Frias com o bisneto Anthony.



Branco Banovic, Rodney Frias e António Frias



Tiffany Frias, Samantha Frias e Crystal Andrade.



Sean Callahan Frias, Robin Santella e Tony Frias.



Tiffany Frias, Alya Frias Chaves e Jeffrey Chaves com o Pai Natal.



John Figueiredo, Joseph Frias e Joe Figueiredo.



António Frias, Tony Frias III, Steve Camen e Joe B.



Paul Frias, Joseph Frias, Matthew Frias e Joe Frias Jr.



O advogado Steve Cowen e António Frias.



António Frias, um amigo e Leo Barry.



Paul Frias Jr., Mia Natale e Nathan Frias durante a festa de Natal da S&F Concrete Contractors no Hudson Portuguese Club.



Tiffany Frias e Kayla Mascat com o Pai Natal.



Aura Cabral, Sean Callahan Frias e Silvino Cabral



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Festa de Natal da S&F Concrete Contractors



Tiffany Frias e Aubrey Sousa e Kayla Mason.



Anthony Frias com a neta Ayla Frias Chaves



Tiffany Frias, Ayla Chaves e o Pai Natal



Rosie Frias Haufe, Joseph Frias e Maddie Haufe.



Samantha Frias, Anthony Frias e Crystal Andrade



Kayla Mason e Sean Patrick Callahan



Rodney Frias com a esposa Robin, a filha Mercedes, o genro Sean e o filho Christopher Frias.



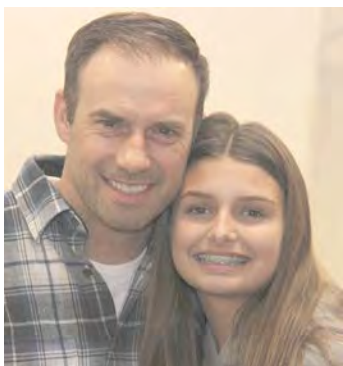
Joe Frias Jr., Paul Frias e Rich Frias.



Paul, Bella, Joey e Rich Frias.



Bruno Rodrigues e esposa e Anthony Frias.



Na foto acima, Chris Frias, Domenic Cabral e Mercedes Frias.

Na foto à esquerda, Anthony Frias III e sobrinha Aubrey Sousa.



Joe Frias Jr., Paul Frias, Rich Frias, Joe Correia, Claudinor Salomão e Silvino Cabral.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

A STAR ALLIANCE MEMBER 

Abraça o mundo

Nós, portugueses, somos de abraço. É o nosso cartão de visita. Abraçamos quem vem, quem vai, este mundo e o outro. E é com esse espírito que estamos sempre prontos a abraçar a próxima viagem.

 flytap.com

 TAP AIR PORTUGAL

Abraça o Mundo

No Hudson Portuguese Club

A festa de Natal da S&F Concrete Contractors juntou o êxito de uma presença de mais de 1000 pessoas ao lugar de excelência onde se realizou

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O centenário Hudson Portuguese Club com toda a sua imponência, dignidade e presença histórica, abriu as portas à Festa de Natal da S&F Concrete Contractors.

Recebeu mais de 1.000 pessoas num conjunto clube/companhia, onde os orquestradores de ambos os projetos, são os irmãos António e José Frias.

O Hudson Portuguese Club surge no firmamento comunitário como Hudson Portuguese Sports Club no ano de 1918. O primeiro edifício que serviu de casa a esta iniciativa ficou localizado no 86 da Alípio Street em Hudson. John Rio foi o primeiro presidente, acompanhado por Alípio Barreira, Abílio Augusto e José Maria Ferreira.

A ideia inicial da formação era a promoção de atividades desportivas.

Em 1921 o Clube Português de Hudson, hoje conhecido e reconhecido como Hudson Portuguese Club, teve a sua primeira sede no 5 High Street, mudando de instalações para o 49 da Main Street, Hudson, Ma.

Em 1921 o Hudson Portuguese Sports Club encerrou as portas e em 1922 registou-se a fusão com Club Português de Hudson, com os membros oriundos de Portugal Continental, Madeira e Açores.

A missão do novo clube foi entretenimento, criar bons membros e bom entendimento entre os recém-chegados falantes de língua portuguesa e a forma de viver do americanos.

O Hudson Portuguese Club foi incorporado em 1928 e os membros começaram à procura de um lugar melhor e maior com condições de satisfazer o aumento do leque de atividades que ali começaram a surgir. Estamos a falar de escola portuguesa, equipa de futebol (soccer) e banda de música.

Nos fins de 1928 os membros votaram pela compra de um terreno na River Street para a construção de um clube, com espaço para um campo de futebol e uma área para piqueniques.

A 22 de Setembro de 1933 The Portuguese Club of Riverview Road foi inaugurado com a presença de autoridades locais, clero e

mais distintos convidados da vila de Hudson e outras cidades e vilas das proximidades. Foi formado um grupo de “Senhoras Auxiliares” sob a direção das senhoras Leonor Almada, Elvira Rio e Rita Ferreira.

Durante os anos 80 um grupo organizou-se intitulado “Rumo ao Futuro”, com o objetivo de angariação de fundos para a construção do novo edifício. Foi feito um projeto, mas os resultados seriam bastante pequenos tendo em conta os altos custos da obra.

Foi decidido aumentar o atual edifício, e canalizar a água e o sistema de esgotos para as novas instalações. Mas com o passar dos anos era cada vez mais imperativo um edifício maior para comportar o aumento do número de associados.

Na primavera de 2002, depois de uma votação dos membros, o sonho começou a tomar forma. Foi determinado o local a construção. Houve o cuidado de efetuar uma reunião com os vizinhos.

Foi delineado um projeto preliminar e apresentado às entidades oficiais da vila. Entretanto foram criadas várias subcomissões: planeamento, finanças, angariação de fundos e marketing. Foi criada uma comissão para a criação dos estatutos. Estes seriam mais tarde, aprovados pelos associados, entidades estaduais e o clube foi aprovado como “organização sem fins lucrativos 501(c) (3)”.

Entretanto os membros autorizaram os diretores a prosseguir com o aumento das instalações.

Pelas 7:00 do dia 16 de setembro de 2002, os vizinhos foram acordados pelo roncar das máquinas a cortar as árvores para fazer lugar para um estacionamento de mais de 200 carros. Foi construída uma barreira ao longo da Port Street e foram plantados mais 50 pinheiros, dando um ar de modernidade àquele local. Em 6 Outubro de 2002, o lançamento da primeira pedra foi benzida pelo padre Walter Carreiro, que havia sido colocado como administrador da igreja de São Miguel. Foi uma cerimónia simples, mas comvente e ao mesmo tempo uma oportunidade de dar as



boas vindas ao novo pastor da igreja de São Miguel.

A pedra foi primeiramente usada no altar e gruta de Nossa Senhora de Fátima, construída em 1939.

Pode ler-se na inscrição “Original 1939 Our Lady of Fátima stone, cornerstone for the new Hudson Portuguese Club, blessed on October 6, 2002”.

Em Dezembro de 2002, o boletim “O Mensageiro” focava na primeira página a transformação de um sonho em realidade. Seguiram-se meses de intensivo movimento de angariação de fundos e planos financeiros. A 3 de junho de 2004, durante uma conferência de imprensa e com a presença de altas individualidades, em que os irmãos António Frias e José Frias e ainda Dennis Murphy foram reconhecidos. Durante a mesma conferência de imprensa foram colocadas as bandeiras dos Estados Unidos e de Portugal no topo da estrutura do novo edifício. Os últimos três

meses de 2004 foram meses de trabalho intensivo de forma a que o salão nobre estivesse pronto a tempo da festa de Passagem de Ano. Justiça seja feita. Teremos de realçar o esforço, dedicação e determinação do presidente do clube, José Monteiro.

A sua visão, dedicação, trabalho afincado, conseguiu transformar o sonho em realidade, no que parecia impossível de realização. Se o seu a seu dono, temos de deixar gravado nesta reportagem histórica que José F. Monteiro, presidia ao Hudson Portuguese Club no ato da inauguração, na direção da assembleia geral, estava António Dias Chaves e na junta fiscal estava Daniel Sousa. A presença da recém-chegada cónsul de Portugal em Boston, Maria Manuela Freita Bairros, foi entusiasticamente reconhecida. A ilustre cónsul e família foram convidadas pelo membro honorário António Frias. Foi uma noite memorável, numa transição de uma época de ouro do Hudson Portuguese Club.

Festa de Natal da S&F Concrete Contractors

José Correia, uma dedicação de 55 anos à companhia e que aos 90 anos de idade ainda dá a sua colaboração

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A S&F Concrete Contractors, dos irmãos António e José Frias, tem sido ao longo dos seus 58 anos de existência uma abertura a funcionários com qualidade de trabalho que ali encontram o seu futuro, bem remunerado.

José Correia, que anualmente encontramos na festa de Natal da S&F Concrete Contractors, é disto um exemplo.

“Casei com uma imã da esposa do Tony Frias. Entrei para a companhia e quando dei conta já tinha 55 anos de serviço. Pensei na reforma, mas não foi aceite. Diz-me o António: vais continuar. Tenho trabalho para ti - e eu respondi. “Mas só se for dentro. Queria dizer já não me sentia com forças para os grandes projetos millionários de construção. E então como eu tinha experiência nos ramos de eletricidade e carpintaria continuei na companhia. Mas

com trabalhos interiores. E hoje com 89 anos, prestes a completar os 90 ainda faço trabalhos para a S&F Concrete Contractors”, dizia-nos ainda cheio de atividade José Correia, que fomos encontrar na festa de Natal da maior companhia portuguesa em cimento armado e a terceira nos Estados Unidos.



Na foto acima, José Correia com o cunhado António Frias e Bob Dalchuis na festa de Natal da S&F Concrete Contractors no Hudson Portuguese Club no passado sábado.

Na foto à esquerda, Correia com Tony Frias III.

Edição de 2024 International Portuguese Music Awards a 4 de maio em Providence

• GNR, Anjos, Sara Correia, Bárbara Bandeira, Nuno Ribeiro e Joey Medeiros, o elenco artístico convidado

Teve lugar na noite do passado sábado, 9 de dezembro, no Providence Performing Arts Center em Providence, a festa de lançamento do programa para 2024 da XII edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA), que terá por palco, pelo terceiro ano consecutivo, o famoso e emblemático teatro Providence Performing Arts Center, na capital de Rhode Island, a 4 de maio

Desde 2013, que o certame, agora sob a responsabilidade de David Saraiva, Zack Xavier e do luso-canadiano Manuel Costa, tem vindo a reconhecer a música produzida por artistas de ascendência portuguesa de todo o mundo.

Para 2024 o programa irá consistir de mais de uma dezena de categorias de prémios, onde se inclui rock, rap, fado, pop, melhor videoclipe e novo talento.

Olavo Bilac, vocalista da banda Santos e Pecadores, foi o artista convidado para atuar na noite de sábado, perante cerca de mais de 250 pessoas presentes na sala, seguindo-se música para dançar com o DJ Son.

João Gonçalves, habitual mestre de cerimónias da festa de lançamento dos IPMA, começou por



Sara Correia

agradecer a presença do público, sublinhando que ao longo das 12 edições esta iniciativa ganhou o seu espaço de prestígio na comunidade não apenas pela qualidade dos artistas convidados mas sobretudo pela aposta num espetáculo de grande envolvimento e qualidade por parte da comissão composta por aquele trio, de tal forma que, independentemente do elenco artístico de cada ano, o público tem correspondido sempre, sobretudo nas últimas três edições em que se apostou no Providence Performing Arts Center em Providence.

Depois de mencionados todos os apoios a esta iniciativa, o momento ansiosamente aguardado pelo público presente, para sa-



GNR

ber o elenco artístico para 2024.

GNR (Grupo Novo Rock), a lendária e emblemática banda do Porto, é uma das pioneiras do rock em português, liderada pela voz de Rui Reininho. Com vários discos gravados, inúmeras digressões a nível nacional e internacional e distinções, destaque-se uma atuação no festival "Rock in Rio" e a condecoração por parte do Presidente da República em 2005 com a "Medalha de Mérito Cultural".

Anjos dupla constituída pelos irmãos Sérgio e Nelson Rosado, a comemorar 25 anos de carreira. Trata-se de um regresso aos EUA deste duo com vários discos gravados, um dos quais, "Longe", foi o mais

Grammy latino. É mentora do "The Voice" em Portugal.

Nuno Ribeiro depois de vários êxitos nos últimos anos, junta-se aos Calema e Mariza para lançar o tema "Maria Joana", que foi finalista ao lado de músicas de Harry Styles, Kylie Minogue e Niall Horan no concurso de música OGAE na Austrália.

Bárbara Bandeira é atualmente uma das mais conceituadas cantoras de pop em Portugal. Conseguiu em 2023 ser a mais ouvida na plataforma Spotify, tendo ganho o Globo de Ouro Revelação do Ano em 2018 e o MTV Europe Music Award de "Best Portuguese Act" em 2022.

Joey Medeiros neto de imigrantes açorianos, nas-



Joey Medeiros



Nuno Ribeiro



Bárbara Bandeira



Anjos

vendido em Portugal em 2017.

Sara Correia é conhecida pela sua poderosa voz e uma ligação profunda ao fado. O seu álbum "Do Coração", foi indicado para o

ceu na Califórnia. Conquistou os corações dos fãs por todo o mundo, nomeadamente em Toronto, Bermuda e Portugal. Foi três vezes vencedor de prémios dos IPMA.



Olavo Bilac, antigo vocalista dos Santos & Pecadores, foi o artista convidado para abrilhantar a festa de lançamento do programa dos International Portuguese Music Awards para 2024.



Daniela Ruah e Ricardo Farias, os apresentadores dos IPMA 2024.



IPMA - iniciativa que merece todo o nosso apoio



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

... E lá fomos sábado à noite assistir à festa de lançamento do programa para 2024 dos International Portuguese Music Awards (IPMA), que teve palco desta vez o átrio da emblemática sala do Providence Performing Arts Center (PPAC).

Trata-se, em nossa opinião, de uma das mais válidas iniciativas surgidas nos últimos anos no universo artístico comunitário luso dos EUA e que merece, por isso, todo o apoio não apenas do nosso tecido empresarial, comunicação social como de toda a comunidade lusófona, porque quando se aposta na qualidade há público, o que tem acontecido ao longo dos últimos onze anos do certame.

Tem-se apostado em grandes nomes da música lusófona, nomeadamente o saudoso Roberto Leal, Marco Paulo, Pedro Abrunhosa, Delfins, João Pedro Pais, Xutos e Pontapés, Paulo Gonzo, Lucenzo, Olavo Bilac, Daniela Mercury, Marisa Liz, Diogo Piçarra, Áurea, Toy, Nuno Bettencourt e outros grandes nomes, mas também sublinhe-se nos diversos elencos artísticos prestigiados nomes da música da diáspora: Cremilda Medina, Jorge Ferreira, Marc Dennis, Maurício Morais, Arlindo Andrade, Chico Ávila, Tony Gouveia, Michelle Madeira, Sandro G, Catarina Avelar, Faith e muitos outros que têm igualmente contribuído para o sucesso das diversas edições.

Mas a ideia fulcral da criação dos IPMA é sem dúvida divulgar e promover os artistas da diáspora lusa e respetivos trabalhos discográficos, onde prolifera qualidade e talento que devem continuar a ser aproveitados e neste aspeto, esta iniciativa agora sob a responsabilidade de Zack Xavier, David Saraiva e Manuel Costa, tem sido um instrumento fundamental para uma maior visibilidade e também um elo de ligação entre os vários artistas e comunidades lusófonas da diáspora.

Claro que há sempre a crítica (que deve ser construtiva) no que se refere a este ou àquele pormenor mas quem está lá "dentro no campo" sujeita-se a tudo, embora o importante seja continuar a trabalhar e a apostar na qualidade, porque esta comunidade merece e esta juventude lusodescendente o exige. Tendo isso em conta, é de louvar o espírito de consistência e resiliência do trio responsável pelos IPMA e sua numerosa equipa de apoio.

A iniciativa já conquistou prestígio e cimentou o seu espaço não apenas na América do Norte, como também em Portugal e em praticamente toda a diáspora lusa, de tal forma, que o público tem comparecido independentemente de quem faz parte do elenco artístico em cada edição, como bem referiu, na sua apresentação do passado sábado, João Gonçalves. Uma produção desta envergadura e desta qualidade tem de continuar a fazer parte do calendário comunitário destas paragens!

Bem hajam, Zack, David e Manuel.

A décima segunda edição dos International Portuguese Music Awards está agendada para sábado, 20 de maio de 2023, no histórico Providence Performing Arts Centre e a after-party será realizada no The Strand Ballroom & Theatre.

O espetáculo de 4 de

maio terá como apresentadores **Ricardo Farias** e a atriz **Daniela Ruah**.

Os ingressos estão já à venda. Mais informações disponíveis em ipma-wards.com e as empresas interessadas em apoiar devem contactar pelo email: info@ipmawards.com

Lançamento do livro “Portugal Amordaçado”, de Mário Soares



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (E), com o primeiro-ministro, António Costa (D), acompanhado pela sua mulher Fernanda Tadeu, à chegada para a cerimónia do lançamento do livro “Portugal Amordaçado”, de Mário Soares em Lisboa, dia 07 de dezembro.

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

Submissão de pedidos de nacionalidade online passa a ser obrigatória para mandatários

O governo de Portugal anunciou que, desde 1 de dezembro, a submissão de pedidos de nacionalidade portuguesa por mandatários está a ser feita exclusivamente online.

“A plataforma de submissão online dos processos de nacionalidade portuguesa foi disponibilizada a 17 de fevereiro, tendo já recebido cerca de 14.700 pedidos. “Com a obrigatoriedade de submissão online por parte dos mandatários será possível retirar dos balcões das conservatórias uma média de dez mil atendimentos por mês. Se considerada uma duração média de 20 minutos por cada atendimento, esta medida permitiu um ganho de eficiência de 3.333 horas no atendimento, libertando os funcionários para tarefas de maior valor acrescentado”, explicou o Ministério da Justiça de Portugal.

De acordo com o governo português, “a submissão online é a primeira fase da nova plataforma que será integralmente lançada ainda este mês. Com o seu funcionamento pleno, será possível eliminar duas fases da tramitação dos processos de nacionalidade que decorrem em backoffice, a digitalização e a classificação dos processos, encurtando significativamente o tempo despendido imprimindo mais eficiência aos serviços”. “Com a nova modalidade de protocolização online realizada diretamente pela nova plataforma, os advogados reduzirão boa parte do trabalho realizado pelos funcionários das conservatórias, uma vez que, além da digitalização de cada peça do processo e da análise minuciosa da documentação, o advogado deverá assinar digitalmente cada documento garantindo que os processos estejam completos e emitidos de forma legível e correta. Desta forma, acredito que o número de exigências deve, inclusive, diminuir e trazer mais celeridade às análises”, afirmou Fábio Kanuer, responsável pela Aliança Portuguesa.

Este especialista ressalta, porém, que “as pessoas que não estiverem sendo acompanhadas por advogado responsável e fizerem os seus processos sozinhas seguirão na via de análise mais demorada e com menor proteção em casos de exigências”.

O advogado luso-brasileiro Bruno Gutman segue esta mesma linha de pensamento e defende que “a digitalização dos processos de nacionalidade portuguesa é fundamental para que os casos sejam analisados e julgados de forma mais célere”. “Este resultado já foi observado nos diversos países e Tribunais que adotaram os processos eletrónicos, facilitando a intervenção do julgador, dos advogados e demais personagens. Com isso, ninguém mais precisará de um atendimento presencial, pois o processo eletrónico pode ser acedido de qualquer parte do mundo, a qualquer momento. A consequência disso é que o funcionário não perderá mais tempo no atendimento presencial e poderá concentrar todo o seu esforço no bom andamento dos processos”, sublinhou Gutman, que atua entre Brasil e Portugal.

Em nota enviada à imprensa, o Ministério da Justiça de Portugal frisou que será também “muito relevante o ganho ambiental decorrente da redução de emissão de CO2, evitando-se a utilização de 240 mil cópias em papel”. “A plataforma permite a completa desmaterialização dos processos, obviando fases do processo, agilizando comunicações com as entidades consultadas na atribuição da nacionalidade (p.e. PJ, DGAJ, AIMA) e integrando automaticamente com o sistema de registo civil para a emissão do respetivo registo de nascimento, tarefas que até aqui eram essencialmente efetuadas de forma manual”, finalizou esta pasta.

Ígor Lopes

Marcelo pede mais jovens na política e combate a propostas egoístas e racistas na UE

O Presidente da República defendeu, dia 06, que deve haver mais jovens em lugares de decisão política e apelou ao combate a propostas racistas e egoístas e à ideia de uma União Europeia fortalecida, fechada ao mundo.

Marcelo Rebelo de Sousa discursava na sessão de encerramento da “Conferência Democracia: Juventude em Ação”, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, perante uma plateia constituída maioritariamente por jovens.

“É na vossa idade que se muda o mundo. Eu espero que os mais velhinhos percebam que é tempo de cederem muitos, muitos lugares aos mais novos. Se querem renovar a democracia portuguesa e democracias europeias, não há nada como começarem por renovar aqueles que têm a palavra decisiva”, declarou, no fim do seu discurso.

O chefe de Estado acrescentou que “também isso é um grande desafio para a Europa no ano que vem”, referindo-se às eleições de junho de 2024 para o Parlamento Europeu, e concluiu: “Está nas vossas mãos. Agora vamos a isso. Viva a Europa democrática, mas social e solidária”.

Marcelo Rebelo de Sousa abordou o tema da participação dos jovens na política logo no início da sua intervenção, que durou cerca de meia hora, considerando que “um dos problemas das democracias, e nelas das democracias europeias, é que há poucos jovens em lugares de decisão na política nacional e europeia”. “Assim envelhecem os regimes”, advertiu.

O Presidente da República criticou que perante alguém com 30 ou 40 anos se diga que “é muito jovem” e defendeu que este “é um problema de mentalidade, é um problema de cultura cívica e é um problema fundamental para construir uma Europa e uma democracia mais fortes”.

O chefe de Estado perguntou aos jovens se “a Euro-

pa deve fechar-se ou deve abrir-se ao mundo”, e deu a resposta, manifestando-se contra aqueles que entendem que “deve ser xenófoba, ou deve ser racista, ou deve ser egoísta”. “Foi para isso que se fez a Europa? Não, fez-se para o contrário”, argumentou.

Marcelo Rebelo de Sousa alertou que “no debate das eleições europeias vai aparecer quem venha com propostas egoístas: ignorar o mundo, fechar a Europa, proteger a Europa, blindar a Europa, visões securitárias, não abrir, não dialogar, deixar para depois a solidariedade”.

“Não pode ser”, afirmou. “Tem de procurar a paz, tem de procurar o diálogo, tem de combater as xenofobias, tem de combater as desigualdades e as injustiças, tem de promover o desenvolvimento. Tem de olhar, vocês falaram nisso, para os problemas dos mais jovens, onde não há crescimento”, contrapôs.

“Temos de evitar o risco do egoísmo”, reforçou.

O Presidente da República associou a participação política dos mais jovens ao fortalecimento das democracias no espaço da União Europeia, à qual atribuiu uma responsabilidade especial no plano global, e considerou que também as mulheres e os imigrantes não têm a participação correspondente ao seu peso na sociedade.

No seu entender, o défice de participação destes segmentos da população “cria vazios” que podem ser preenchidos com “propostas que não têm a ver com o processo europeu, que vêm de trás, porque são outras, e começam a ganhar o seu peso, progressivamente, nas sociedades europeias”.

À saída, Marcelo Rebelo de Sousa reafirmou esta posição e disse que, 50 anos depois do 25 de Abril, “renovar a democracia passa também por renovar dando a esses setores, a essas áreas, a essas realidades sociais uma representação”.

Caso gémeas: Ministro da Saúde não comenta para não condicionar investigação

O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, recusou-se a pronunciar-se sobre o caso das gémeas luso-brasileiras, alegando que os seus comentários podem ser interpretados como forma de condicionar a investigação.

Questionado, dia 08, sobre se já foi ouvido pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), se foi pedida documentação à tutela e sobre os desenvolvimentos conhecidos da situação, Manuel Pizarro afirmou ser um caso sobre o qual não deve fazer comentários públicos.

“Não me parece que seja adequado, no momento em que ocorrem auditorias e inspeções, duas delas por parte de instituições do Ministério da Saúde, o Hospital de Santa Maria e a IGAS, não me parece que faça sentido eu estar a fazer comentários que possam ser interpretados como condicionando essa investigação, ou até perturbando essa investigação”, argumentou o ministro.

Segundo Manuel Pizarro, que falou na Covilhã, à margem da cerimónia dos 25 anos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, “esta é uma fase em que o ministro tem obrigação de aguardar pelos trabalhos dessas instituições”.

Na quarta-feira passada, no Porto, o ministro considerou que seria inaceitável que uma decisão clínica fosse ultrapassada por uma pressão política.

“A decisão clínica tem de prevalecer num serviço de saúde e tem absoluta prioridade sobre todos os pontos de vista”, defendeu.

Sobre a investigação em curso, Manuel Pizarro afirmou que a obrigação do seu ministério “é contribuir com toda a documentação que possa ser encontrada no Ministério da Saúde”, sublinhando que está ao dispor das entidades para prestar todos os esclarecimentos que permitam averiguar o que se passou neste processo.

O caso das gémeas foi revelado numa reportagem da TVI, transmitida no início de novembro, segundo a qual duas crianças luso-brasileiras vieram a Portugal em 2020 receber o medicamento Zolgensma, no valor de quatro milhões de euros, havendo suspeitas de que tal tivesse acontecido por influência do Presidente da República, que negou qualquer interferência no caso.

Na segunda-feira, dia 04, numa declaração aos jornalistas no Palácio de Belém, Marcelo Rebelo de Sousa confirmou que o seu filho Nuno Rebelo de Sousa o contactou sobre este caso em 2019.

O chefe de Estado defendeu que o tratamento dado ao caso das gémeas foi neutral e igual a tantos outros e disse que a correspondência na Presidência da República sobre o mesmo foi remetida para a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Além da PGR e da IGAS, o caso está a ser também objeto de uma auditoria interna no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, do qual faz parte o Hospital de Santa Maria.

TAP estima crescimentos de seis a sete por cento

A TAP estima crescimentos de 6% a 7% nos próximos dois anos, disse, dia 02, o presidente executivo da companhia, Luis Rodrigues, levando em conta a limitação do aumento da frota e a necessidade de consolidar o trabalho que está a ser feito.

O presidente executivo (CEO) da TAP lembrou que a companhia tem um condicionamento ao crescimento até ao final de 2025, por força do plano de reestruturação negociado com Bruxelas, que é o facto de não poder aumentar a frota.

“É imposição do plano de reestruturação”, lembrou, acrescentando que o crescimento da companhia far-se-á por “troca de aeronaves mais pequenas para aeronaves maiores, bem como “aumentos de preço”.

“E isso leva-nos a estes crescimentos de 6% a 7% nos próximos dois anos. Acho que dois anos é razoável”, sustentou ainda Luís Rodrigues durante o 48.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Porto.

A companhia está a fechar o orçamento para o próximo ano e é com estas percentagens para resultado operacional e receita que trabalha, confirmou fonte oficial à Lusa.

No primeiro semestre a TAP alcançou 108 milhões de euros de resultado operacional, 2.354,5% acima do período homólogo do ano passado.

Em 30 de agosto, a TAP anunciou ter alcançado um lucro de 22,9 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, depois de ter contabilizado um prejuízo de 202,1 milhões de euros no mesmo período do ano passado. Foi a primeira vez que a transportadora aérea registou resultados positivos nos primeiros seis meses de um ano, desde que os resultados semestrais são publicados (2019)”.

Este resultado líquido representou uma melhoria de 225 milhões de euros face a idêntico semestre do ano passado. Além disso, representa em relação a 2019, período pós-pandemia de covid-19, um aumento de 134,9 milhões de euros.

Arte bonecreira mantém os tradicionais presépios nas casas açorianas



João Arruda, bonecreiro residente do Museu Municipal da Lagoa, na ilha de São Miguel, trabalha na produção das pequenas figuras de barro que mantêm nas casas açorianas os tradicionais presépios de Natal com figuras moldadas em barro, e pintadas à mão, na oficina, localizada no Museu, em Lagoa. As procissões, as festas do Espírito Santo, as romarias quaresmais, as procissões, os pescadores, as lavadeiras, os noivos, os tocadores, a matança do porco, são alguns dos elementos com representação garantida no presépio tradicional açoriano.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

Queijo em destaque em oficina para promover ‘ex-libris’ da gastronomia açoriana

A ilha de São Miguel acolhe, amanhã e sexta-feira, uma oficina centrada nas potencialidades dos queijos dos Açores, que culminará com um jantar, cujo menu terá como foco aquele “ex-libris da gastronomia”.

A iniciativa é organizada pela Associação para a Valorização Económica dos Açores (AVEA), através da Escola de Formação Turística dos Açores (EFTA), e integra-se num ciclo de oficinas que visam promover, valorizar e enaltecer o produto e a restauração local.

Em oficinas anteriores os temas centrais foram o vinho, o peixe e a carne.

Em nota de imprensa, a AVEA explicou que o ‘workshop’ sobre o queijo açoriano é o quarto e último deste ciclo de iniciativas que visam “promover a troca de experiências entre a economia local, estudantes e formadores convidados”, assim como a partilha de conhecimentos e técnicas. A AVEA sublinha que a produção de queijo nos Açores é feita “há mais de 500 anos, desde a chegada dos primeiros colonizadores flamengos”.

Numa altura em que se procura a classificação do Queijo de São Jorge DOP como Património Cultural Imaterial pela UNESCO, a associação refere que “importa conhecer melhor este produto, tão central na gastronomia e cultura local, bem como a enorme variedade de queijos (e sabores) produzidos em todas as ilhas do arquipélago”.

Na oficina, centrada em torno do queijo, serão oradores o ‘chef’ Julien Montbabut (Le Monument, Porto, restaurante com estrela Michelin), do chefe de sala Acácio Oliveira (Grand Hotel Açores Atlântico, em Ponta Delgada), e José Matos (ex-professor catedrático da Universidade dos Açores e especialista em lácteos e membro da Confraria do Queijo de São Jorge e da Confraria Nacional do Leite e Confrade Honorário da Confraria do Leite dos Açores), anunciou a AVEA.

Esta formação terá como público-alvo principal os alunos da EFTA e a restauração regional e culmina com um jantar, a 15 de dezembro, cujo menu, que terá como foco o queijo, será criado por Julien Montbabut e pelos alunos da EFTA e decorre no âmbito do Projeto SABOREA, cofinanciado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020 - Madeira Açores Canárias que envolve vários parceiros dos Açores, Madeira, Canárias e de Cabo Verde, Senegal e Mauritânia, tendo como chefe-de-fila o Cabildo Insular de Lanzarote.

O projeto em causa visa promover o turismo gastronómico como ferramenta para o desenvolvimento sustentável.

Sismo sentido na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 2,9 na escala de Richter foi sentido, dia 07, na ilha Terceira, sem causar danos pessoais ou materiais, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Em comunicado, o IPMA adianta que o sismo teve o seu epicentro a cerca de quatro quilómetros a sul de Altares. Este abalo foi sentido com intensidade máxima III/IV (escala de Mercalli modificada) na freguesia de Biscoitos. Foi ainda sentido com menor intensidade na freguesia de Terra Chã.

Açores

Muitas pessoas ainda cumprem tradição e compram árvores de Natal naturais

Ainda são muitas as pessoas que vão ao Campo de São Francisco, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, para comprar a tradicional árvore criptoméria, que alimenta o Natal com o seu aroma e rivaliza com as árvores artificiais.

Semelhante a um pinheiro, a criptoméria é mais dispendiosa do que uma árvore artificial, mas muitos açorianos preferem manter a tradição e ter uma árvore de Natal natural em casa.

Vendedor de árvores de Natal há 50 anos, Álvaro Oliveira, de 63, natural das Sete Cidades, é testemunha dessa preferência dos açorianos e diz que nunca perdeu um ano de vendas. Os seus olhos iluminam-se ao evocar os tempos em que aquela emblemática praça de Ponta Delgada, situada junto ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, ficava rodeada de várias centenas de árvores.

Álvaro Oliveira assistiu ao apogeu do negócio de venda da criptoméria, quando se “vendiam milhares de árvores”, até que as artificiais introduziram um novo paradigma.

Mas a venda das naturais persiste e o negócio promete continuar já que conta com o empenho do seu filho, que o auxilia desde os 9 anos.

Álvaro Oliveira recordou que chegou a ter, “nos bons tempos, nove ou dez lugares de venda de árvores” espalhados pela cidade de Ponta Delgada. “Ainda vem muita gente comprar aqui a árvore de Natal de criptoméria, que começa nos 25 euros e pode atingir os 100 euros, dependendo do exemplar”, disse à Lusa, recordando o tempo em que não havia abrigos para se proteger da chuva, do vento e do frio e se “dormitava por entre as árvores”.

Hoje, pernoitam no Campo São Francisco em abrigos fornecidos pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, equipados com eletricidade.

O vendedor salvaguarda que “são geralmente sempre as mesmas pessoas que procuram a árvore de Natal de

criptoméria porque gostam do natal tradicional”.

Além da árvore, os amantes do Natal tradicional compram também o musgo, a madeira, as pedras embelezadas e o farelo (madeira triturada e pintada de várias cores).

São todos ingredientes indispensáveis nos presépios, juntando-se aos bonecos de barro com as figuras típicas de Natal, como o menino Jesus, Maria e José, a par dos animais e reis magos, bem como figuras tradicionais a retratarem a sociedade açoriana na sua perspetiva social e cultural.

A família de Evaristo Carvalho também não deixou cair a tradição das vendas de criptomérias no Campo de São Francisco na época do Natal. Natural das Sete Cidades, o vendedor disse à Lusa que os lucros “não pagam o frio e chuva”, mas admitiu que este negócio “está no sangue”. “Se eu tirar as minhas férias e trabalhar como pedreiro dá mais certo do que isto, mas este negócio está no sangue e, quando chega a dezembro, o Natal não é a mesma coisa sem esta presença”, afirmou Evaristo Carvalho, admitindo, ainda, que esta é também uma “fonte de receita extra nos dias difíceis que correm” e que sempre ajuda “para se comprar mais alguma coisinha para o Natal”.

Maria de Deus, natural do Nordeste, é uma cliente habitual do Campo São Francisco no Natal porque “para lembrar a quadra não há como o cheirinho da árvore de criptoméria”.

Para João Carvalho, que também costuma ir àquela praça comprar árvores naturais, além de cumprir uma tradição natalícia, esta é “uma forma de contribuir financeiramente para os vendedores” num cenário de dificuldades devido à inflação e combustíveis elevados.

Até 24 de dezembro, centenas de pessoas vão dirigir-se ao Campo São Francisco em busca da árvore de criptoméria, na esperança de alegrar o seu natal com aroma, mas há também aqueles que se dirigem ao local por este ser um ‘spot’ do Natal.

Ex-padre madeirense condenado a seis anos e meio de prisão por abuso sexual de menores

O ex-padre madeirense Anastácio Alves foi condenado a seis anos e seis meses de prisão efetiva por quatro crimes de abuso sexual de crianças e um crime de atos sexuais com adolescente pelo Tribunal da Comarca da Madeira, dia 07.

“O tribunal decidiu, em cúmulo jurídico, aplicar ao arguido uma pena única de seis anos e seis meses de prisão”, anunciou a presidente do coletivo de juízes, Carla Meneses, na leitura do acórdão.

Quase todos os factos foram dados como provados, indicou a juíza, acrescentando que o arguido “reconheceu possuir pulsão sexual por adolescentes” e foi diagnosticado com uma parafilia.

Carla Meneses disse que, apesar de o tribunal reconhecer que a parafilia leva aos atos sexuais praticados, “não se pode permitir que a comunidade seja obrigada a tolerar este tipo de condutas”.

Além da condenação a seis anos de prisão efetiva, o arguido está proibido, por um período de sete anos, de exercer funções que envolvam menores.

Os crimes foram todos praticados contra o mesmo menor, tendo ocorrido entre 2015 e 2016 na casa da avó da vítima.

Após conhecida a sentença, a procuradora do Ministério Público (MP) pediu que a medida de coação de termo de identidade e residência (TIR) fosse agravada para a prisão preventiva.

A juíza Carla Meneses decidiu, porém, manter a medida de coação de TIR e determinou, para evitar o perigo de fuga, a proibição de se ausentar da região autónoma.

Em declarações aos jornalistas, à porta do tribunal, o advogado do antigo padre, Miguel dos Santos Pereira, admitiu recorrer da decisão, mas realçou que ainda vai analisar o acórdão.

A defesa de Anastácio Alves entende que o ex-padre não praticou os quatro crimes de abuso sexual de crianças, admitindo apenas o crime de atos sexuais com adolescente, que remonta ao verão de 2016 durante um jantar na casa da avó da vítima.

Miguel dos Santos Pereira criticou ainda “algum Ministério Público” que “anda muito nervoso que parece querer prender preventivamente toda a gente e mais alguma”.

O julgamento teve início em 12 de outubro, após um adiamento devido à greve dos funcionários judiciais, ten-

do decorrido à porta fechada por determinação do coletivo de juízes.

Depois da primeira sessão do julgamento, o advogado de defesa, Miguel dos Santos Pereira, indicou que Anastácio Alves respondeu “a tudo o que lhe foi perguntado” em tribunal e “assumiu o que havia para assumir”.

De acordo com uma nota divulgada no ‘site’ do MP em janeiro deste ano, o antigo padre foi acusado, em março de 2022, de quatro crimes de abuso sexual de crianças e um crime de atos sexuais com adolescente, sempre com a mesma vítima, tendo sido realizadas diligências para o localizar, em França e Portugal, que “resultaram infrutíferas”.

Entretanto, em fevereiro deste ano, o jornal ‘online’ Observador divulgou que o ex-sacerdote tentou entregar-se na Procuradoria-Geral da República, em Lisboa, mas acabou por não ser recebido pela procuradora-Geral da República, Lucília Gago, nem notificado formalmente da acusação do Ministério Público.

Anastácio Alves foi informado de que se deveria apresentar no Tribunal da Comarca da Madeira.

Em setembro de 2018, quando Anastácio Alves exercia funções em França, a Diocese do Funchal comunicou o seu afastamento da ação pastoral por suspeita de abuso sexual de um menor na regi-ão autónoma.

Câmara do Funchal promove festa gratuita de passagem de ano

A Câmara Municipal do Funchal vai promover uma festa gratuita na noite de passagem de ano, no Parque de Santa Catarina, que inclui concertos e animação do DJ Sérgio Soares, anunciou a autarquia.

A festa “incluirá concertos de Miguel Pires (We Love Portugal), Galáxia, duo Sandra & Ricardo, Buzico e Dupla de 2, encerrando com a animação do DJ Sérgio Soares”, lê-se numa nota enviada pelo município. Citado no comunicado, o presidente da Câmara, Pedro Calado, salienta que o parque municipal tem “todas as condições” para acolher a festa, sendo “um posto de observação privilegiado para o anfiteatro do Funchal”.

O programa de animação tem início às 20:00 de 31 de dezembro e encerra às 03:00.

Bacalhau, malassadas e outras comezainas da consoada



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Claro, a consoada não é um jantar igual aos outros, pela época, pelo contexto, pela tradição. É uma refeição especial em família e basta lembrar a origem da própria palavra, que é do latim “consolata” e significa consolar. Por isso, não convém facilitar no que vai à mesa na consoada e, tratando-se de portugueses, não deve faltar o bacalhau com batatas e couves cozidas, regado com um bom azeite. E os ovos cozidos, claro.

Recorde-se que os portugueses descobriram o bacalhau no século XV, na época dos Descobrimentos. Foi uma época de grandes navegações e as caravelas precisavam de produtos que não fossem perecíveis e suportassem as longas viagens oceânicas de três meses e mais. Depois de tentativas com vários peixes da costa portuguesa, os navegadores encontraram o peixe ideal perto do Polo Norte.

Foram os portugueses os primeiros a pescar bacalhau na Terra Nova (Canadá), que foi descoberta em 1497 e em 1508 o bacalhau correspondia a 10% do pescado comercializado em Portugal. Os portugueses tornaram-se os maiores consumidores de bacalhau do mundo, chamando-lhe carinhosamente “fiel amigo”.

A tradição do bacalhau no Natal em Portugal surgiu na Idade Média, quando as pessoas faziam jejum na altura do Natal e da Páscoa. Por ser proibido o consumo de carne, que estava reservada para o almoço de Natal, no dia 25 de dezembro, os portugueses começaram a consumir peixe e, mais tarde, o bacalhau seco, que era de fácil acesso em qualquer parte do país, tornando-se no rei do Natal.

Esta tradição ter-se-á iniciado a Norte do país dado que outras regiões preferiam uma consoada com o peru ou o porco. No início do século XX, a tradição no Alentejo ainda era o porco na consoada, no Funchal era o porco e uma canja e a Norte eram o polvo e o bacalhau. Com o tempo, o jejum na altura do Natal foi desaparecendo, mas o bacalhau manteve-se rei e senhor da consoada dos portugueses e, já agora, refira-se que o peso e o tamanho não importa. O que conta é a salga e cura, a secagem do bacalhau ao sol (120 horas) ou em câmaras de ar (dois a cinco dias).

Quanto mais tempo secar, mais textura ganha. Por isso é preciso olho ao comprar. Desconfiar do bacalhau com manchas ou humidade junto à espinha, pode não estar bem seco. Depois é preciso demolhar durante dois dias com água abundante e mudando a água pelo menos duas vezes. A última recomendação dos especialistas, o bacalhau vai a cozer sozinho, nada de misturar batatas e couves na mesma panela, já que cada alimento tem o seu tempo de cozedura. Como preparar? Quando a água na panela começar a ferver, colocar o bacalhau na água, tapar a panela e deixar cozer oito a 10 minutos conforme a grossura do peixe.

Este peixe tão tradicional em Portugal não é produto português, a Noruega é o maior produtor de bacalhau e, curiosamente, o prato tradicional dos noruegueses na celebração de Natal é o Smalahove, que consiste em uma cabeça de cordeiro assada.

Portugal importa 70 mil toneladas de bacalhau por ano da Noruega e os portugueses são os maiores consumidores, cada um come em média 7 quilos de bacalhau por ano. Os portugueses deixaram o gosto pelo bacalhau nos territórios que colonizaram, o Brasil importa por ano 10 mil toneladas de bacalhau salgado da Noruega; Angola é o terceiro maior importador e um dos pratos mais apreciados pelos angolanos é bacalhau assado com funge (fuba cozida) e Macau, onde os portugueses são hoje poucos, importa 200 toneladas de bacalhau por ano.

Nas comunidades portuguesas como a dos Estados Unidos o versátil bacalhau é parte da identidade e está presente em todas as mercearias e todos os restaurantes, dos mais modestos aos mais sofisticados, nas variantes de cozido, com natas, à Brás, em pataniscas ou em pastelinhos fritos.

Em resumo, o bacalhau não é só um prato, é um pouco da história de Portugal.

Mas claro que não podemos deixar de falar hoje dos doces de Natal em Portugal e em especial das filhósas da minha infância.



Consoada portuguesa, com certeza.

Não se sabe qual a origem das filhósas, mas é possível que seja judaica. Os judeus têm uma festividade em que comem fritos semelhantes, o Hanukkah, que acontece no mês judaico de Kislev e dura oito dias, correspondendo à segunda quinzena de dezembro.

É enorme a variedade de doces da gastronomia tradicional portuguesa de Natal, a começar pelos pitos de Vila Real. A 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, padroeira dos cegos e das coisas da vista, é dia das raparigas de Vila Real darem o pito aos rapazes seus eleitos. Para que não haja confusões, esclareça-se que o pito é um bolo com recheio de abóbora.

Mas, dizia, a doçaria portuguesa de Natal é variada e há muito por onde escolher, do tradicional pão-de-ló ao bolo real com camadas de doce de gila, amêndoas e trouxas de ovos, ao bolo-rei introduzido em Portugal, em 1869, pela Confeitaria Nacional, de Lisboa, segundo receita trazida de Paris pelo filho do dono da casa.

Aberta desde 1829 na Praça da Figueira, a Confeitaria Nacional vende o bolo-rei de outubro à Páscoa, com cerca de duas toneladas nas vésperas do Natal e o preço de um bolo médio é metade dos 21 dólares que vi há dias por um bolo-rei idêntico numa padaria de New Bedford.

As padarias e confeitarias portuguesas de Newark, NJ, é que introduziram o bolo-rei nos Estados Unidos, mas sem a tradicional fava do azar (quem ficar com ela tem de comprar outro bolo-rei) e sem brinde, alegadamente para evitar ações de clientes por fratura de dentes e outros danos.

O bolo-rei vai sendo conhecido das comunidades portuguesas da Nova Inglaterra, mas não se pode dizer que seja muito consumido na região de Fall River ou New Bedford, onde o bolo português de maior consumo é sem dúvida a simples e saborosa massa sovada açoriana, português sweet bread para os americanos e que, com ovos, se torna foliar da Páscoa.

O português sweet bread entrou nos hábitos alimentares de muitos americanos, tal como as rabanadas ou fatias douradas (português french toast), os bolos lêvedos (português muffins) e as filhósas, filhós ou malassadas, palavras que designam enorme variedade de doces fritos.

Em Portugal, as filhósas podem ter o nome de borrachões ou filhós de anel, a lembrar o bagel; cuscureis, que são filhós com a massa esticada e recortada em figuras de flor ou animais e que nos Açores são chamadas rosas do Egito; as tibornas de Vila Viçosa, que são filhós recheadas com chila e amêndoa e conhecidas na terra como filhós enroladas; e as filhós tendidas no Joelho à moda da Beira Baixa, que não é propriamente receita e resulta da fritura à lareira, como a minha avó Maria de Jesus fazia lá em Pomares, freguesia no sopé da Serra do Açor. Sentava-se num banquinho, com um pano ligeiramente empoado de farinha nos joelhos e aí tendia as filhós que ia fritando na sertã numa canseira feliz, enquanto nós as comíamos quentinhas e fofas.

Variando de nome, as filhósas festejam o Natal em Portugal continental e o Carnaval nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, onde são conhecidas por malassadas. Há certa polémica à cerca da origem da palavra malassadas e o professor universitário João Vasconcelos Costa pergunta se não estará na utilização antiga de melão, o que justificaria a grafia de melaçada.

Seja qual for a origem do nome, as malassadas são popularíssimas nos Estados Unidos e, graças ao famoso chef luso-descendente Emeril (Medeiros) Lagasse, já tiveram honras de fritura televisiva no programa Good Morning America, da ABC.

Graças aos imigrantes açorianos e madeirenses, as malassadas ou filhósas são hoje um dos bolos fritos tradicionais dos Estados Unidos, não tanto como os donuts,

que são na verdade filhós em forma de bola, mas a par dos funnel cakes dos amish, das beignets levadas pelos franceses para New Orleans, dos zeppoles que os italianos comem na festa de San Gennaro em New York, dos fastnacht kuchen alemãs e dos paczki polacos, que têm a particularidade de serem consumidos no Carnaval, tal como as malassadas na Madeira e nos Açores, ao que parece com a diferença de que os açorianos comem-nas polvilhadas de açúcar e os madeirenses regadas com mel de cana.

Em algumas regiões do norte de Portugal continental as filhósas são comidas no Natal, sobretudo na noite da consoada, mas no dia-a-dia perderam para a bola de Berlim levada para Lisboa por uma refugiada judia alemã que começou a fabricar em casa um bolo frito de massa de farinha doce, redondo como uma bola, polvilhado de açúcar e no interior do qual era injetado um creme. Na Alemanha, o bolo era chamado Berliner Pfannkuchen (bolo berlinense de frigideira) ou simplesmente Berliner Ballen, em Portugal tornou-se nas Bolas de Berlim vendidas hoje em todas as pastelarias.

Nos Estados Unidos, nas áreas de Massachusetts e Rhode Island com comunidades portuguesas, há padarias que fritam malassadas diariamente e uma tradição luso-americana de New Bedford e Fall River é comer malassadas ao domingo, depois da missa.

Pode dizer-se que a trajetória americana das malassadas começa na Portuguese Bakery em Provincetown, na extremidade do Cape Cod, passa pela pastelaria Natas & Pastéis, de Fátima Marques, no Ventura Boulevard, em Los Angeles, e estende-se ao Hawaii, onde são consumidas por toda a gente e batem os donuts.

Em 1878, portugueses da Madeira e dos Açores vieram para o Hawaii trabalhar nas plantações de cana do açúcar e trouxeram os seus alimentos tradicionais, incluindo as malassadas, que a princípio eram comidas apenas em família e nos dias festivos, tal como nas ilhas de origem. Hoje em dia há inúmeras padarias nas ilhas havaianas especializadas em malassadas e o Mardi Gras (Terça-Feira de Carnaval), o dia antes da Quaresma, é Malassada Day (Dia da Malassada) no Hawaii.

Os havaianos criaram a malassada gourmet, com recheio de geleia de ananás, papaia, guava, morango e outros frutos, e são também servidas com ice cream, “frias por fora e quentes por dentro”, segundo a publicidade.

Pessoalmente, não sei se me habituaria a malassadas com ice cream, mas também não é por aí que o gato vai às filhósas.

Santa Speedo Run

A mais original corrida de Pais Natal realiza-se em Boston, denomina-se Santa Speedo Run, começou em 2000, quando cinco amigos se lembraram de organizar uma corrida de Pais Natal na distância de dois quilómetros.

Na primeira edição houve apenas 17 gatos pingados, mas a corrida atrai hoje cerca de mil participantes e permite angariar um milhão de dólares para instituições como Starlight Children’s Foundation, Play Ball Foundation e Hospital Homes.

Santa Speedo Run já fez escola, realizando-se corridas semelhantes no Maryland, Georgia, Pennsylvania, Virginia, Georgia, Illinois e Canadá.

A corrida de Boston não se realizou o ano passado, mas este ano está anunciada para o próximo sábado, 16 de dezembro.

Convém esclarecer que é preciso coragem para participar na Santa Speedo Run. O equipamento são calções de banho e gorros do Pai Natal para os homens e biquínis vermelhos para as mulheres, o que não é nada confortável numa altura em que os termómetros descem abaixo de zero em Boston.

Se o impossível acontecesse

Está cientificamente provado que o peso do trenó do Pai Natal cheio de Beanie Babies para todas as crianças da Terra seria 333.333 toneladas e seriam necessárias 214.206 renas para puxar o trenó. Para distribuir todos os Beanie Babies numa noite, o Pai Natal precisaria fazer 8.226 visitas por segundo, ultrapassando 3.000 vezes a velocidade do som. E a essa velocidade, Pai Natal, trenó, renas e Beanie Babies ficavam calcinados.

O homem e o Pai Natal

Há quatro idades na vida de um homem: quando acredita no Pai Natal, quando não acredita no Pai Natal, quando é o Pai Natal e quando parece o Pai Natal.

De janeiro a dezembro: ele há muitos e bons!... (Parte II)

Este mês, completo a listagem de livros iniciada no artigo anterior. Desta vez, indico sugestões de leitura para os meses de julho a dezembro que poderão servir de inspiração para ofertas para si mesm@ ou para outr@s...

O propósito continua a ter a mesma base: promover a leitura de livros de escritores portugueses da atualidade, como forma de lembrar que os artistas também precisam de apoio.

Porque #ACULTURAÉSEGURA.

E porque a cultura é alimento da alma. Sejam servid@s!

Julho

Leva-me contigo, de Afonso Reis Cabral

Quem quiser ter umas férias diferentes e repletas de aventura, pode seguir os passos de Afonso Reis Cabral, que percorreu a pé toda a Estrada Nacional 2 (c. 740 Km). O livro *Leva-me contigo* é um relato diário desta jornada de 24 dias, que o autor se automotivou a cumprir. Inicialmente publicado na sua página de Facebook, através de *posts* que ia redigindo dia a dia, ao fluir da jornada, o livro apresenta também algumas mensagens de incentivo que o escritor foi recebendo para continuar a sua viagem. Acompanhado de fotografias que foi recolhendo ao longo do caminho, os textos dedicam-se a introspeções, a descrições de paisagens e de pessoas. Retive sobretudo a maravilha da solidariedade que, durante o percurso, o Afonso foi tendo de pessoas que, sabendo de antemão que iria passar por determinado local, lhe deixavam água e comida ou lhe permitiam guarida. Belíssimo testemunho de humildade e de humanidade, este livro!

Agosto

Jalan Jalan, de Afonso Cruz

Jalan jalan significa *passar*, em indonésio. Ora, este livro de crónicas de Afonso Cruz é, de facto, um passeio pelo mundo, sobretudo um passeio metafórico, essa leitura do mundo a que se refere o subtítulo. Através deste "passeio", Afonso Cruz vê, curioso, o nosso mundo, procura-o e analisa-o, sempre falando dele com lucidez e um certo humor por vezes subtilmente corrosivo da realidade. São reflexões várias (motivadas por viagens, memórias, livros, pensamentos relativos a determinados assuntos) sobre aquilo com que se depara, principalmente com o comportamento humano que se desvia da dignidade do Homem. E, confrontando-se com o que vai vendo (e fotografando – os textos vêm muitas vezes acompanhados de fotografias do próprio escritor), vai crescendo como indivíduo, viajante que, de espírito crítico aberto, se serve da viagem para aprender mais sobre os outros e sobre o (seu) mundo, logo aprendendo mais sobre si mesmo, logo ficando mais alerta para a diferença, para outras cosmovisões, como exercício de amadurecimento cívico dele, autor, mas também de todos nós, leitores. *Jalan jalan* não se lê; *Jalan jalan* vai-se lendo, porque *Jalan jalan* – *Uma leitura do mundo* é um livro por cujas palavras devemos passear sempre que precisarmos de descer à terra e percebermos que, mais do que gostaríamos, vivemos iludidos no nosso casulo.

Setembro

O terceiro servo, de Joel Neto

Setembro é o mês dos regressos. Regresso ao trabalho, regresso às aulas, regresso à rotina quotidiana, regresso a um certo recolhimento. "C'est la rentrée!", dizem os franceses. É, por isso, setembro o mês certo para ler *O terceiro servo*, de Joel Neto, 21 anos que são passados desde a sua publicação. Ler na versão primeira, da Presença, ou nesta edição comemorativa dos seus 20 anos, da Marcador, dará no mesmo: estaremos igualmente diante do exato texto inicial, a que o Joel teve imperativamente de regressar, ainda que (num devaneio momentâneo, próprio do crescimento como escritor) o tenha quase renegado, por já não se rever nele. E esse regresso do autor à sua obra diz muito da sua maturidade, não apenas como homem, mas talvez também, e mais, como artista. O que importa referir é que *O terceiro servo* é uma obra de regressos: regresso do protagonista à ilha que o viu nascer (reminiscência biográfica?) e, por causa (ou consequência), regresso ao interior de



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

si mesmo, numa espécie de introspeção sobre o seu ser e sobre a sua vida, numa espécie de prenúncio do que depois vai ser solidificado em *Arquipélago*. Quem já leu este livro regresse a ele. (Eu regresso sempre que posso: foi no seu lançamento em Angra, na Quinta do Martelo, que conheci o Joel.) Quem não conhece regresse também, porque é sempre bom voltar àquilo que nunca nos demos conta existir...

Outubro

As sílabas de Amália, de Manuel Alegre

Neste singelo, mas grandioso, livro de poemas, Manuel Alegre homenageia Amália Rodrigues, seu contributo para o centenário, em 2020, do nascimento da fadista, a voz de Portugal. De leitura rápida, é profundo o seu conteúdo, pleno de ligações sentimentais. Dividido em quatro partes, cada uma tem diferentes pontos de ligação a Amália: ou porque são poemas de Manuel Alegre cantados por ela e musicados por Alain Oulman ou poemas que o poeta escreveu sobre a diva ou porque são composições poéticas dedicadas ao fado e a uma determinada perspectiva apreendida da forma como Amália e Alain entendiam a canção lusa. *As sílabas de Amália* acalantarão a alma, durante o frio outonal de outubro.

Novembro

Seja feita a tua vontade, de Paulo M. Morais

Com um título que remete, à partida, para o poder individual de "escrever" a sua vida, de definir as suas opções, as suas escolhas e de ser a voz divina decisória do seu percurso próprio, Paulo M. Morais traz-nos a história do seu avô que decidiu que queria morrer. Se, numa primeira parte da obra, o narrador demonstra o fascínio, a admiração pelo avô, respeitando a sua decisão, compreendendo as razões da sua escolha, num segundo momento, porém, dedica-se aos acontecimentos resultantes do facto de o avô optar, afinal, por continuar a viver. Instala-se uma espécie de revolta, de desilusão, até, porque a decisão primeira levou o narrador – o neto – a um luto antecipado, a um processo de (re)aproximação entre ambos que é, subitamente, defraudado, sobretudo porque a ligação entre os dois sempre foi muito forte. É como se o avô tivesse brincado aos sentimentos, mostrando-se propositadamente incoerente. *Seja feita a tua vontade* é um livro muito bem construído sobre as estruturas sentimentais de diferentes indivíduos perante a morte.

Dezembro

Guia para 50 personagens da ficção portuguesa, de Bruno Vieira Amaral

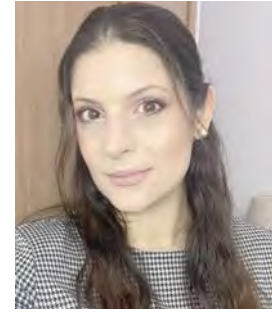
São 50 + 1 as personagens da Literatura Portuguesa a que se dedica Bruno Vieira Amaral, neste livro, que se torna imprescindível para lembrarmos velhos conhecidos ou para darmos lugar a uma panóplia imensa de novos seres ficcionais que se deverão impor. É uma excelente leitura para dezembro, por forma a preparar-se possíveis (re)leituras para o(s) ano(s) seguinte(s). Numa escrita entre o verbete de dicionário literário e o impressionismo leitor, o autor lista um conjunto de personagens que lhe foram marcantes. Fá-lo por vezes de uma forma mais séria, noutras vezes usando um tom mais irónico e divertido. Importante é a clareza da sua capacidade analítica das personagens, que não se fica pela mera caracterização, já que, com muita frequência, reflete sobre a individualidade de cada uma delas.

- O rapaz que vai habitando os livros (https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

- O rapaz que vai habitando os livros (<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a história do povo hebreu é conhecida através do livro sagrado: a Bíblia, prevalecendo o ponto de vista religioso sob o carácter histórico? No século XII a. C. Moisés conduziu até à Palestina os Hebreus, anteriormente deslocados para o Egipto. Fixaram-se e estabeleceram a capital de Jerusalém, onde em finais do século XI reinou David.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)

AP ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

**RVDE celebra o Mundo Lusofone
Durante o Mês Junho**

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
José Aguiar
Eduardo Rodrigues

Lenny Gervásio
John Carrasco
Maria Alice Santos
Solange
Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Sob um guarda-chuva de hortênsias*: Escritoras canadianoas com raízes açorianas



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

*E os olhos emigrados
na nave da pálpebra*

Natália Correia in auto-retrato

A tapeçaria cultural do Canadá é entrelaçada com os fios de diversas comunidades de imigrantes, cada uma contribuindo com uma narrativa única para a rica paisagem literária do país. As três escritoras portuguesas apresentadas no num painel do Congresso da Muher Migrante, todas com raízes nos Açores, têm desempenhado um papel distinto entre as vozes multiculturais canadianas, acrescentando uma vasta experiência e perspetiva à cena literária canadiana. Estas e outras escritoras com raízes portuguesas têm navegado pelas complexidades da identidade, migração e pertença. Elaine Ávila, Esmeralda Cabral e Maria João Maciel Jorge oferecem uma visão profunda dos desafios e triunfos da experiência luso-canadiana e das ligações que a Diáspora procura promover com o outro lado do Atlântico.

Elaine Ávila, uma dramaturga canadiana de ascendência açoriana/portuguesa, é apaixonada pela exploração de histórias não contadas. Traz uma perspetiva única à literatura canadiana através da sua multiplicidade de experiências e do seu contacto com a terra natal dos seus antepassados. Foi descrita como “ousada, inteligente, direta, espirituosa, compassiva... convidativa, abrangente” (Caridad Svich), “aberta, generosa” (Erik Ehn), e “uma escritora maravilhosa, tremendamente dotada, fiável e inovadora”. (Suzan-Lori Parks).

As suas peças foram estreadas em Edmonton, Vancouver, Victoria, Toronto, Nova Iorque, Seattle, Novo México, Lisboa, Portugal e Londres, Inglaterra. Trabalhos recentes/próximos: *Jane Austen, Action Figure*; *Kitimat*; *Quality: the Shoe Play*; *Lieutenant Nun*, *Burn Gloom*, *La Frontera/The Border*, *Lost and Found in Fado*. Prémios: *Victoria Critic's Circle* para Melhor Peça Nova, *Favorito do Público Festival de Cocos*, *Cidade do Panamá*; *Vencedor, Disquiet International Short Play Competition*, Lisboa; *Canada Council* (numerosos). Leccionou nas universidades da Colúmbia Britânica, Tasmânia, China e Panamá. As suas publicações incluem *Fado - the saddest music in the world* and *The Ballad of Ginger Goodwin & Kitimat* (duas peças para trabalhadores).

Como Elaine Ávila prova nas suas magníficas peças de teatro, as escritoras portuguesas/açorianas no Canadá têm, habilmente utilizado o meio literário para explorar as complexidades das suas identidades. Estas escritoras debatem-se frequentemente com a tensão entre a preservação da sua herança açoriana e a aceitação da sua realidade canadiana. Através das suas obras, pintam um quadro vívido com a plenitude da experiência imigrante, destacando as dificuldades de integração, a nostalgia da terra natal e a negociação de uma identidade cultural híbrida. As suas narrativas servem de ponte entre vários mundos, convidando os leitores a contemplar as nuances da diversidade cultural. É um dos aspectos mais importantes desta nação de muitas nações. Uma cultura de muitas culturas. Uma literatura de muitas obras literárias.

Esmeralda Cabral nasceu na ilha de São Miguel, Açores. Ainda muito jovem, emigrou com a sua família para o Canadá. Atualmente, vive em Vancouver, na Colúmbia Britânica. Escreve não-ficção criativa - principalmente memórias - e ensaios sobre comida, viagens e ambiente. Também gosta de escrever para crianças pequenas. Segundo a descrição da sua editora, *How to Clean a Fish: é uma convidativa história de viagem em família sobre uma*

estadia prolongada em Portugal, repleta de aventuras gastronómicas e culinárias, barreiras linguísticas, burocracia e a necessidade irresistível de nos ligarmos à cultura do lugar onde nascemos.

Manuela Marujo, professora emérita da Universidade de Toronto e organizadora da conferência excepcional na qual foi incluído este painel, que teve a honra de moderar, sintetiza magistralmente a obra da escritora nascida em São Miguel: “Esmeralda abraça com entusiasmo a oportunidade de viver com a sua família numa bela aldeia piscatória perto de Lisboa. Partilhando uma conversa genuína com as pessoas que encontra, explorando o seu amor pelo peixe, e constantemente traduzindo e interpretando para o seu marido e filhos, a viagem de Esmeralda está enraizada numa consciência da história e da cultura e no dilema da pertença.”

De facto, a obra de Esmeralda Cabral, tal como a das outras duas escritoras deste painel, reflecte uma profunda ligação à experiência imigrante. Quer explorem as complexidades da dinâmica familiar, a luta pela aceitação ou a procura de um sentido de pertença, estes autores trazem uma perspetiva única à narrativa canadiana em geral. As histórias ressoam na comunidade portuguesa/açoriana e em leitores de várias origens culturais, promovendo uma compreensão mais profunda da nossa experiência humana comum.

Maria João Maciel Jorge também nasceu nos Açores e viveu na ilha da Faial até emigrar para o Canadá. A Professora Maria João Maciel Jorge é *Associate Dean* da Faculdade para o Envolvimento Global e Comunitário na Universidade de York, depois de ter sido Professora de Estudos Portugueses no Departamento de Línguas, Literaturas e Linguística da Universidade de York. Concluiu o seu doutoramento em 2007. É especialista em literatura espanhola e portuguesa do início da Idade Moderna. Os seus interesses de investigação incluem representações de beleza e feiúra em vários géneros modernos e narrativas de viagem que documentam os encontros entre os portugueses e os nativos do Brasil.

Tem publicado amplamente no meio académico e o livro *Andarilha: Viagens de um Hifen* é uma magnífica coleção de 17 narrativas (15 em português e 2 em inglês). Como ela escreve na sua breve biografia no *LinkedIn*: “O meu próximo livro, *The Hyphen and Other Thoughts from the In-Between*, centra-se na experiência imigrante com ideias que abordam a identidade hifenizada, navegando entre dois mundos díspares, encontrando-se no meio, enquanto aprofunda a reciprocidade cultural através da bondade e da empatia.”

Tal como outras escritoras portuguesas no Canadá, a obra literária de Maria João Maciel Jorge é marcada por uma forte consciência feminista. Estas escritoras escavam os desafios que as mulheres enfrentam nas sociedades portuguesa e canadiana, examinando questões como o género, as expectativas e o choque entre os valores tradicionais e as exigências do mundo contemporâneo. Ao dar voz à perspetiva feminina, Maria João, Esmeralda e Elaine, entre outras autoras, contribuem para uma conversa mais ampla sobre género, cultura e normas sociais, promovendo um discurso literário mais inclusivo e diversificado. Elas definem os seus papéis como iguais e não como imitadoras, como escreveu Natália Correia em 1971: “(...) «(...) declaro que, por mais abandonada que esteja a palavra, exijo, com toda a força da essência feminina que me dita os versos, que me chamem poetisa, genuinamente poetisa, visceralmente, titanicamente poetisa. E rio-me, ou antes, confranzo-me das desmioladas verzejadoras que se babam de gozo quando magnificadas com o irónico beneplácito de «mulheres poetas», o passe que lhes concede um lugar ao sol masculino...»”.

Não é exagero afirmar que as contribuições das escritoras portuguesas/açorianas no Canadá são inestimáveis na formação do mosaico multicultural da riquíssima literatura canadiana. Através da indagação da identidade, do feminismo e da experiência imigrante, estas autoras oferecem-nos uma perspetiva colorida que enriquece a paisagem literária no Cana-



Elaine Ávila



Esmeralda Cabral



Maria João Maciel

dá e em toda a diáspora açoriana, incluindo noutras latitudes, noutras culturas e noutras sociedades. À medida que as suas vozes continuam a ser ouvidas através da sua escrita criativa, as narrativas das escritoras canadianas com raízes nos Açores contribuem para a preservação do património cultural e para a evolução contínua da literatura canadiana como uma tapeçaria vibrante de diversas vozes e experiências únicas.

*de um verso da poetisa Natália Correia, cujo centenário é comemorado ao longo de 2023.



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Com a marcação das eleições regionais para 4 de Fevereiro abriu a caça ao voto útil.

O que vamos assistir nos próximos dois meses será um combate político entre José Manuel Bolieiro e Vasco Cordeiro, que vão tentar chamar a si os votos dos blocos da direita e da esquerda, respectivamente, em nome de uma governação estável.

A coligação vai fazer uma campanha com base nas principais medidas de sucesso da sua governação (baixa de impostos, Tarifa Açores e programa Novos Idosos), pedindo aos eleitores uma oportunidade para concluir outras medidas que tinha em carteira para esta legislatura, com o argumento de que deram duas oportunidades a Vasco Cordeiro e que José Manuel Bolieiro merece a mesma oportunidade dos açorianos.

Vai apelar, por isso, ao voto útil, argumentando que votar nos partidos mais pequenos à direita é votar na instabilidade e até na possibilidade de fazer regressar o PS ao poder.

Por sua vez, o PS vai desenrolar a sua campanha apontando a instabilidade política criada pela coligação nestes últimos três anos, recordando os desentendimentos entre os parceiros da coligação, e perguntando aos eleitores se querem mais do mesmo.

Vai, também, apelar ao voto útil, com o argu-

Caça ao voto útil

mento de que votar noutros partidos de esquerda é desperdiçar votos para o regresso do PS ao poder e derrube da coligação de direita.

Basicamente estas serão as estratégias da campanha eleitoral, sendo certo que, aos eleitores, caberá escolher entre a continuidade de Bolieiro ou o regresso de Cordeiro.

O poder de convencimento de ambos vai estar altamente escrutinado, pelo que se espera nesta contenda propostas claras dos dois líderes, desde logo sobre os problemas que mais afectam a vida das pessoas, mas também que digam antecipadamente como irão governar na base dos cenários possíveis, sobretudo no caso de não possuírem maioria absoluta.

Estará a coligação disponível para aceitar, novamente, o apoio do Chega ou da Iniciativa Liberal, mesmo que estes não queiram celebrar um acordo pós-eleitoral como há três anos?

E se o PS ganhar as eleições e precisar do apoio parlamentar do Bloco de Esquerda ou do PAN, promoverá conversações para uma espécie de gerinção nacional?

Vai ser interessante assistir até que ponto é que os partidos mais pequenos resistirão aos apelos ao voto útil, sobretudo os que romperam o acordo com a coligação, porque também terão aqui um veredicto dos eleitores, se aprovam ou não o comportamento que assumiram nesta crise política.

Em termos de calendário eleitoral, os prazos são curtos para as forças políticas (um disparate do Presidente da República esperar 11 dias para reunir um Conselho de Estado que em meia hora decidiu o óbvio), havendo prós e contras para a coligação e para o PS.

Naturalmente que a coligação preferia chegar até ao fim da legislatura, porque permitiria falar em estabilidade e desenvolver as medidas que tinha preparadas até Outubro. Mas o facto de as eleições serem provocadas por outros, permite-lhe vitimizá-lo e clamar pelo voto útil para criar mais estabilidade e menos dependência dos partidos mais pequenos.

Por sua vez, o calendário beneficia Vasco Cordeiro, porque permite-lhe jogar em dois tabuleiros: o regional e o nacional. Ou seja, se ganhar e formar governo tem o seu problema resolvido entre portas e sai pela porta grande. E se perder, acaba a sua carreira política regional e fica livre para partir para uma nacional (caso Pedro Nuno Santos ganhe), tendo ainda como mais provável uma candidatura ao parlamento europeu.

Será curioso saber em que tabuleiro se movimentará Francisco César. Vai recandidatar-se à Assembleia da República? Ou virá na lista de S. Miguel, a seguir a Vasco Cordeiro, nas regionais?

É que se Vasco Cordeiro perde as eleições e desiste da liderança do PS, como é que Francisco César pega no partido estando fora do parlamento açoriano? Estará disponível para liderar os socialistas sem ter assento na Assembleia Regional?

Os próximos dias vão ser interessantes e com as listas de candidatos anunciadas, por todas as forças políticas, será ainda mais interessante descortinar sinais sobre as tendências internas de cada uma delas.

Quanto ao resto, que seja uma campanha digna, esclarecedora e focada nas propostas de cada um, em vez dos habituais insultos pessoais.

Os eleitores agradecem.

O Labirinto dos Espíritos



LIVROS E COISAS DESSAS

Telmo R. Nunes

Três anos e meio após a morte do autor, voltei à grande ficção espanhola contemporânea, e propus-me encerrar a leitura da tetralogia, *O Cemitério dos Livros Esquecidos*, iniciada em 2001, pelo catalão Carlos Ruiz Zafón. Depois de *A Sombra do Vento*, *O Jogo do Anjo* e *O Prisioneiro do Céu*, Zafón brinda-nos com *O Labirinto dos Espíritos*, e encerra com chave de ouro uma das mais lidas e traduzidas sagas literárias hodiernas.

Neste tomo, o enredo revisita os locais mais recônditos e, de alguma forma, mais tenebrosos da cidade de Barcelona, e tem como ponto de partida a Guerra Civil espanhola, e a ascensão do “Generalíssimo” Franco, a Chefe do Estado-Maior.

Como mote à narrativa, e numa mescla entre realidade e ficção, Zafón serve-nos uma Barcelona impiedosamente bombardeada pela aviação italiana – ao serviço do Exército Nacionalista espanhol –, em março de 1939, e, partindo daí, corporiza um extraordinário enredo sustentado em personagens fantásticas e por um discurso cáustico e profundamente crítico sobre a sociedade política que sustinha o antigo Regime franquista.

Segundo crê o autor, nesse período histórico, “*A meritocracia e o clima mediterrâneo são necessariamente incompatíveis (...)*”, e, pela sua mão, são trazidos à montra atual toda a corrupção, nepotismo, opressão e *amiguismo* político, vividos à época. São expostas, ainda, todas as atrocidades

que se cometiam, impunemente, em prol do “bem nacional”, com especial incidência para os crimes praticados pelos responsáveis pelo sistema judicial, conferindo o autor particular ênfase àqueles perpetrados nas entranhas da Cadeia de Montjuïc, o cárcere de quase todos os opositores políticos ao regime ditatorial do caudilho espanhol.

Neste romance, Zafón presenteou os seus leitores com aquele ambiente mágico de verdadeiro mistério e aventura que marcara, de forma indelével, os três volumes que lhe antecederam. Tal como nos outros, também aqui são criadas expectativas e lançados engodos aos leitores mais incautos, assim como são vários os momentos de dramatismo, sem esquecer, ainda, aquela comicidade fina já distintiva da sua narrativa, especialmente repercutida pela personagem de Firmín Romero de Torres, o auto-denominado “assessor bibliográfico da Livraria Sempere”, e inveterado apreciador de *Sugus*.

Em *O Labirinto dos Espíritos*, estamos diante de uma trama riquíssima, apurada, pujante e perfeitamente coerente. É uma narrativa que, paulatinamente, vai desfiando outras pequenas narrativas e, à medida que desenvolve, vai encorpendo e ganhando cada vez mais forma e sentido. Embora surjam novas personagens (algumas das quais personagens tipo, arrisco), muitas das que aqui encontramos são já nossas conhecidas dos romances que integram este ciclo. Não obstante, e tal como nos é recordado numa nota anterior ao texto, esta é “uma história fechada, independente e válida por si só”.

Autor consensual, Carlos Ruiz Zafón afirmava-se, a cada obra lançada, como um sério candidato a sucedâneo europeu de Gabriel García Márquez, no que à qualidade descritiva concerne. Se com o desenrolar de algumas das narrativas de Gabo é

verdadeiramente possível “sentir na pele” o calor tórrido da pequena aldeia de Macondo, ao ler Zafón não será menos provável perceber na tez a carícia da névoa densa e fria que, por muitas vezes, se abate sobre as Ramblas barcelonesas.

Carlos Ruiz Zafón, *O Labirinto dos Espíritos*, Planeta, 2016





HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Vitamina C para a pele

Periodicamente aparecem artigos sobre a Vitamina C que nos surpreendem pela variedade de benefícios que pode trazer. Esta vitamina (L-Ácido Ascórbico) existe em muitos alimentos, particularmente em citrinos (laranjas, limas, limões) e é vendida em farmácias como suplemento nutritivo, em doses de 500 miligramas.

Historicamente, o primeiro benefício desta vitamina foi o tratamento do escorbuto, uma doença degenerativa do tecido conjuntivo comum nos marinheiros e outras populações privadas de frutas e vegetais durante longo tempo, causando destruição das gengivas, perda de dentes, dificuldade em sarar feridas e mais tarde a morte por afetar os vasos sanguíneos. Os ingleses popularizaram as limas e limões a bordo dos seus navios como maneira de combater o escorbuto, daí serem apelidados pelos americanos de "limeys", um termo pejorativo para marinheiro britânico.

A vitamina C é um nutriente essencial que ajuda a reparar os tecidos e na produção de certos neurotransmissores. É importante também na função do sistema imunitário e como antioxidante.

Devido a estas propriedades, os médicos dermatologistas recomendam o uso dos soros com vitamina C para aplicação direta na pele. Muitos estudos indicam que a Vitamina C estimula o colagénio, o que minimiza as cicatrizes, linhas na pele, e rugas. Também parece melhorar as manchas escuras que tendem a aparecer com a idade. Como é antioxidante, ajuda a proteger contra os danos causados pelo sol, todavia nem todas as preparações são eficazes. Os especialistas recomendam soros com pelo menos 15 a 20% de Vitamina C de modo a poder ser bem absorvido pela pele. Preparados que incluem também Vitamina E, ácido hialurónico, e ácido ferrúlico aumentam a sua eficácia, minimizando efeitos secundários. Para melhor efeito aplique de manhã, depois de lavar bem a face e antes de aplicar hidratantes.

Ainda sobre o muito que se diz sobre esta vitamina, o que ela não faz é proteger contra uma infeção pelo Covid-19. Como doses elevadas desta vitamina ajudam a reduzir o impacto da gripe, alguns pensam que pode também proteger contra o coronavírus.

Não é o caso, vários estudos indicam que tem pouco ou nenhum efeito contra este agente infeccioso. Mesmo assim recomendo uma dose diária de sumo de laranja ou um suplemento de vitamina C (a menos que hajam contra-indicações), e/ou soros para aplicação na pele, de modo a manter a sua saúde e boa aparência.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Se eu começar a receber do Seguro Social aos 62 vou usufruir dos aumentos de "Cost-of-Living" todos anos? Alguém informou-me que se eu começasse a receber antes de atingir a idade completa, os pagamentos permanecem no mesmo montante.

R. - Todos os recipiendários do Seguro Social recebem o reajuste de ajuda de custo automaticamente. O que e o seu vizinho talvez queria dizer é que se um recipiendário começa a receber um benefício reduzido a redução fica para sempre, mas não proíbe os aumentos anuais. Em janeiro de 2024 pensionistas do Seguro Social e do Seguro Suplementar receberão um aumento de 3.2%.

P. - Estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Recentemente recebi um pacote com informação sobre "Ticket to Work". Parece-me que vem do Seguro Social mas tenho receio de responder por desconfiar tratar-se de fraude. Pode avisar-me se isto é uma coisa legítima?

R. - Sim, trata-se de um pacote de informação oficial da administração de Seguro Social. "Ticket to Work" é um programa voluntário destinado a ajudar pensionistas a procurar emprego, com esperança de chegar à meta de ser independente financeiramente e voltar ao trabalho. O programa consta de várias iniciativas para manter cobertura médica por um período de até oito anos e seis meses depois de voltar ao trabalho e facilidade em voltar a receber benefícios novamente, se perder o seu emprego devido à sua incapacidade.

P. - Pode avisar-me se há um benefício de sobrevivente ou de morte do SSI?

R. Não, não há. O programa do Seguro Social fornece um pagamento mínimo de \$255, mas o programa do Seguro Suplementar não tem tais benefícios.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas poses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Quando o quinhão da herança é penhorado

Enquanto as heranças mantêm-se indivisa (por partilhar), podem os herdeiros serem citados, dando conta que o quinhão da herança de um bem que têm em comum com outros familiares está penhorado à ordem de um processo executivo por dívida de um deles e, nessa medida são citados para exercer o direito de preferência nessa venda do quinhão da herança, uma vez que a herança está ilíquida e indivisa por nunca ter havido partilha.

É sabido que a herança é o conjunto de bens, direitos e dívidas de que era titular o *de cuius* e há tantos quinhões hereditários quantos forem o número de herdeiros chamados à sucessão.

Em processo executivo, para a cobrança coerciva de dívidas, ou em processo de insolvência, apenas podem ser objeto de penhora a herança ou o quinhão hereditário, como um todo. Significa que os herdeiros têm a possibilidade decidir que a venda seja só feita apenas relativamente ao quinhão que foi penhorado, o que torna a venda difícil uma vez que ninguém quer comprar um quinhão para ficar herdeiro junto com outras pessoas que desconhece, e também não sabe exatamente se a herança que abrange esse quinhão inclui dívidas.

Porém, os herdeiros podem também decidir que a

venda seja feita pela totalidade dos bens da herança, recebendo a parte que lhes couber e sendo a parte que cabe ao herdeiro penhorado entregue ao credor.

Em qualquer dessas situações os co-herdeiros daquele que foi penhorado, terão sempre direito de preferência e terão de ser notificados para o poder exercer.

Ainda há a opção de requerer o inventario onde e já no âmbito desse processo judicial poderão os herdeiros licitar os bens da herança, ficando aí a parte das tornas que caberiam ao herdeiro penhorado para ser entregue ao credor. Tal ocorre na conferência de interessados, que se encontra regulada no artigo 1113º do Código do Processo Civil, que dispõe: "1 - Na falta de acordo entre os interessados nos termos dos artigos anteriores, procede-se, na própria conferência de interessados, à abertura de licitação entre eles.

2 - Cada verba deve ser licitada separadamente, salvo se todos concordarem ou o juiz determinar a formação de lotes, com vista a possibilitar uma repartição tendencialmente igualitária do acervo hereditário.

3 - A licitação tem a estrutura de uma arrematação, sendo apenas admitidos a licitar os interessados diretos na partilha, salvos os casos em que, nos termos da lei, também devam ser admitidos os donatários e os legatários.

4 - Estão excluídos da licitação os bens que, por força de lei ou de negócio, não possam ser dela objeto, os que devam ser preferencialmente atribuídos a certos interessados e ainda os que hajam sido objeto de pedido de adjudicação.

5 - Vários interessados podem, por acordo, licitar a mesma verba ou lote para lhes ser adjudicado em comum na partilha."

Mas tudo isto implica agir, nomeadamente conferir poderes de representação a um mandatário judicial para representar os herdeiros, até porque a opção a tomar, depende das circunstâncias do caso concreto e apenas com o devido conselho de um advogado poderão os herdeiros obter um melhor resultado e salvar guardar os seus direitos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



O mundo caminha assim... És por mim ou contra mim!

E não é só nas nações,
Que o hábito se entranhou
Mas, em muitas relações,
Que, com o tempo, mudou!

A pesar de não estar certa
Esta arte de pedir,
Já está bem descoberta
Vista antes de exigir!

Cumprindo os Dez Mandamentos,
Todas são, amigos meus,
Unidos, todos momentos,
Irmãos, em nome de Deus!

Desportos, são coisas boas,
P' ra distrair nos juntar
Sempre unindo as pessoas,
Juntas, confraternizar!

Em política é assim,
No voto está a questão,
Que quem não votar por mim,
Passa a ser oposição.

Ser por mim, ou contra mim,
Chama-me muito atenção,
Dum modo às vezes ruim,
Até em Religião!

Não há pretos, não há brancos,
Nem divisões raciais,
Para DEUS, sejamos francos,
Nós somos todos iguais!

Não gritar ao desbarato,
Palavras bem pouco honrosas,
Com cenas de pugilato,
Ou ações bem mais maldosas!

Oposição, é perfeita,
É feita para impedir!
Um lado que não aceita,
Não deixa o outro seguir!

Ser Católico, Protestante,
Jeová, ou outras seitas,
Só há um Deus, o bastante
Quando as ações são direitas!

A todos Deus manda o Sol,
Somos todos bafejados!
Mas, até no Futebol,
Os humores são alterados!

P. S.
Por mim
ou
Contra mim!

Porque ser Oposição,
Deixa tudo dividido,
Bom ou Mau, para a Nação,
Sempre Bom para o Partido!

Lá por ser Republicano,
Democrático, Comunista,
Todos tem mesmo plano,
O mesmo motivo em vista!

Todos tem bonita voz,
Dão-nos tudo, boca fora,
Mas, depois, o "Venha a Nós"
É lembrado a qualquer hora!

Não são todos, certamente,
Isto seria um mistério,
Há gente bem competente
Justa e de porte sério!

Mas, o interesse da arte
Do Venha a Nós, está mal,
Hoje anda por toda a parte,
Em todo o mundo em geral!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Cardápio de Natal

Capão Natalício

Ingredientes: (4 pessoas)

1 capão; 12 lagostins; 1 cebola grande; 250 g polpa de tomate (tomate pelado, sem sementes e triturado); 2 dentes de alho; 2,5 dl de azeite; 1 cálice de aguardente velha; 1 colher de sopa de farinha; 1 copo de brandy; 1/2 colher de café de tomilho em pó; 1/2 colher de café de canela em pó; 50 g de miolo de amêndoa torrada; 50 g de avelãs peladas e torradas; 2 fios de açafrão torrado; 2 quadradinhos de chocolate para culinária; 3 bolachas maria; caldo de aves q.b.; sal q.b. e pimenta branca de moinho q.b.

Confeção:

Depois de arranjado o capão, corte-o em pedaços e tempere com sal, pimenta, tomilho e canela. Refogue-o numa caçarola com um pouco de azeite. Adicione a cebola picada e, quando começar a alourar, junte a polpa de tomate e a aguardente. Deixe cozer durante 10 minutos. Misture a farinha diluída no caldo e regue o capão até cobrir. Deixe cozer em lume brando cerca de + ou - 50 minutos. Tempere os lagostins com sal e pimenta e frite-os em azeite bem quente. Flameje com o brandy e reserve. Num almofariz, esmague as avelãs e amêndoas torradas, os alhos, as bolachas, o açafrão, o chocolate diluído num pouco de caldo quente e o molho dos lagostins. Esmague todos os ingredientes até obter uma pasta e adicione à caçarola. Agite para misturar bem e deixe continuar a cozer até o molho reduzir e engrossar um pouco. Rectifique o sal. Disponha o capão numa travessa e regue com o molho bem quente. Acompanhe com esparregado, batatas fritas em cubos ou ao gosto.

Tábua de Queijos

Deve ser composta de queijos variados, escolhidos conforme a época ou o gosto e acompanhados de nózinhos de manteiga, cominho, um moinho de pimenta e pratos com fatias de pão escuro, pão branco e de centeio, e bolachas de água e sal. Poderá enfeitar a tábua com uvas pretas ou brancas e algumas metades de nozes. Convém ter em conta que queijos de sabor mais intenso ligam melhor com pães ácidos, como o de centeio ou de mistura. Os queijos deverão ser apresentados sem invólucro ou qualquer embalagem e sobre uma camada de folhas de vinha ou na falta, sobre uma folha de couve.



| | |
|---------------------------|--------------------------|
| QUINTA-FEIRA, 14 DEZEMBRO | SEGUNDA, 18 DEZEMBRO |
| 18:00 - TELEJORNAL | 18:00 - TELEJORNAL |
| 18:30 - A HERDEIRA | 18:30 - A HERDEIRA |
| 19:30 - VARIEDADES | 19:30 - É FUTEBOL |
| 20:00 - CONTA-ME | 20:30 - SEGUNDO SOL |
| 20:30 - SEGUNDO SOL | 21:30 - ROCK STORY |
| 21:30 - ROCK STORY | 22:30 - IGREJA UNIVERSAL |
| 22:30 - IGREJA UNIVERSAL | 23:00 - GLOBAL |
| 23:30 - TELEJORNAL (R) | 23:30 - TELEJORNAL (R) |

| | |
|-------------------------------|--------------------------|
| SEXTA-FEIRA, 15 DEZEMBRO | TERÇA-FEIRA, 19 DEZEMBRO |
| 18:00 - TELEJORNAL | 18:00 - TELEJORNAL |
| 18:30 - A HERDEIRA | 18:30 - A HERDEIRA |
| 19:30 - UM AMOR SEM FIM | 19:30 - TELEDISCO |
| 20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS | 20:30 - SEGUNDO SOL |
| 20:30 - SEGUNDO SOL | 21:30 - ROCK STORY |
| 21:30 - ROCK STORY | 22:30 - IGREJA UNIVERSAL |
| 22:30 - IGREJA UNIVERSAL | 23:30 - TELEJORNAL (R) |
| 23:30 - TELEJORNAL (R) | |

| | |
|------------------------------|---------------------------|
| SÁBADO, 16 DEZEMBRO | QUARTA-FEIRA, 20 DEZEMBRO |
| 2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER | 18:00 - TELEJORNAL |
| 18:30 - MESA REDONDA | 18:30 - A HERDEIRA |
| 19:30 - VARIEDADES | 19:30 - VOCÊ E A LEI/ |
| 20:00 - TELEDISCO | À CONVERSA C/ ONÉSIMO |
| 21:00 - VARIEDADES | 20:00 - MESA NACIONAL |
| | 20:30 - SEGUNDO SOL |

| | |
|--------------------------|--|
| DOMINGO, 17 DEZEMBRO | |
| 14:00 - SEGUNDO SOL | |
| (OS EPISÓDIOS DA SEMANA) | |
| 19:00 - MISSA DOMINICAL | |
| 20:00 - JUDITE TEODORO | |
| 20:30 - VARIEDADES | |

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Demonstre, com mais entusiasmo, as suas emoções. Saúde: A sua vitalidade estará em destaque, mas cultive a calma. Dinheiro: Reflita sobre a sua vida profissional. Números da Sorte: 4, 7, 1, 25, 36, 9</p> | <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Ambiente favorável ao diálogo e ao romance. Saúde: Tudo correrá pelo melhor devido ao seu otimismo e confiança. Dinheiro: Por influência de terceiros, pode haver alterações. Para cumprir os seus objetivos, esforço a duplicar. Números da Sorte: 8, 5, 2, 3, 6, 9</p> | <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Boas perspectivas neste campo, continue a investir na relação. Saúde: Aprenda a controlar a ansiedade, pratique meditação. Dinheiro: Invista na organização para rentabilizar o seu trabalho. Números da Sorte: 5, 25, 14, 17, 19, 3</p> | <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Só terá maior felicidade se abrir o coração e revelar os seus desejos à sua cara-metade. Saúde: Ritmo cardíaco muito acelerado. Dinheiro: Evite entrar em confrontos. Partilhe ideias com os colegas de trabalho e daí poderão advir ideias melhores. Números da Sorte: 6, 2, 3, 14, 17, 11</p> |
| <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não deixe transparecer tanto os seus ciúmes e fraquezas, poderão afetar a sua relação. Saúde: Desgaste físico. Tenha cuidado com as mudanças de temperatura. Dinheiro: Nova oportunidade de obter rendimento extra, a partir de casa. Números da Sorte: 22, 36, 3, 2, 1, 20</p> | <p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Evite ser possessivo e dominador, para reencontrar o equilíbrio de que a sua relação necessita. Saúde: Aja com prudência, não exceda os seus limites físicos. Dinheiro: A vida financeira encontra-se protegida. Números da Sorte: 1, 4, 7, 10, 41, 2</p> | <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Respeite a forma como a sua cara-metade expressa os seus sentimentos. Saúde: Um pouco depressivo. Dinheiro: Agarre oportunidades que podem surgir, esteja de olhos bem abertos. Números da Sorte: 6, 36, 35, 2, 12, 10</p> | <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Não ponha em causa a sua relação por coisas de pouca importância. Seja mais afetuoso. Saúde: Aparelho digestivo vulnerável. Dinheiro: Ouça com mais atenção a opinião dos seus colegas. Números da Sorte: 13, 15, 26, 30, 6, 5</p> |
| <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cautela! Evite a rotina na sua vida amorosa. Saúde: O seu sistema nervoso pode estar mais abalado, e isso reflete-se no funcionamento do seu organismo. Dinheiro: Altura propícia para superar novos desafios. Não seja conformista, avance. Números da Sorte: 47, 45, 41, 40, 2, 5</p> | <p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não se tem dado o devido valor, procure acreditar mais em si e gostar mais da pessoa que é. Saúde: Ceda a um pequeno prazer, sem exageros nem culpas. Dinheiro: Para atingir os seus objetivos deverá trabalhar com mais afinco. Números da Sorte: 1, 4, 5, 2, 3, 36</p> | <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Favoreça a sua relação através do carinho e do companheirismo. Saúde: Controle melhor os seus horários de sono, procure manter as rotinas. Dinheiro: Aposte na disciplina e motivação para atingir os seus fins. Números da Sorte: 5, 4, 10, 23, 26, 29</p> | <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Esta poderá ser uma semana muito intensa a nível do romantismo e da união. Saúde: Cansado. Atenção ao sistema nervoso, não deixe que o stress tome conta de si. Dinheiro: Momento desfavorável para investimentos financeiros. Números da Sorte: 5, 7, 41, 10, 20, 30</p> |

LIGA 3 - 13ª jornada

| SÉRIE A | | SÉRIE B | |
|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| L. Lourosa - Varzim.....1-1 | Sporting B - Atlético.....2-1 | Pêro Pinheiro - FC Alverca.....1-2 | Académica - Oliv. Hospital.....1-0 |
| Canelas 2010 - SC Braga B.....1-3 | Académica - Oliv. Hospital.....1-0 | SC Covilhã - 1º Dezembro.....0-0 | Caldas SC - Amora FC.....2-2 |
| Anadia FC - FC Felgueiras.....0-1 | Trofense - Vianense.....1-1 | Fafe - AD Sanjoanense.....1-1 | |
| CLASSIFICAÇÃO | | CLASSIFICAÇÃO | |
| 1. FC Felgueiras 1932.....31 | 1. Académica.....24 | 2. L. Lourosa.....23 | 2. SC Covilhã.....23 |
| 2. L. Lourosa.....23 | 3. Sporting B.....23 | 3. Varzim.....19 | 3. Sporting B.....23 |
| 3. Varzim.....19 | 4. FC Alverca.....21 | 4. AD Sanjoanense.....18 | 4. FC Alverca.....21 |
| 4. AD Sanjoanense.....18 | 5. Caldas SC.....20 | 5. Canelas 2010.....17 | 5. Caldas SC.....20 |
| 5. Canelas 2010.....17 | 6. Atlético CP.....20 | 6. Anadia FC.....16 | 6. Atlético CP.....20 |
| 6. Anadia FC.....16 | 7. Amora FC.....13 | 7. Fafe.....16 | 7. Amora FC.....13 |
| 7. Fafe.....16 | 8. Oliv. Hospital.....13 | 8. SC Braga B.....16 | 8. Oliv. Hospital.....13 |
| 8. SC Braga B.....16 | 9. Pêro Pinheiro.....10 | 9. Trofense.....14 | 9. Pêro Pinheiro.....10 |
| 9. Trofense.....14 | 10. 1º Dezembro.....09 | 10. Vianense.....08 | 10. 1º Dezembro.....09 |
| 10. Vianense.....08 | | | |
| JORNADA 14 (16/17 dez.) | | JORNADA 14 (16/17 dez.) | |
| Varzim - Trofense | Académica - Sporting B | FC Felgueiras - Sanjoanense | FC Alverca - SC Covilhã |
| L. Lourosa - Fafe | Oliv. Hospital - Caldas SC | Vianense - Canelas 2010 | Amora FC - Pêro Pinheiro |
| SC Braga B - Anadia FC | 1º Dezembro - Atlético | | |

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 12ª jornada

| SÉRIE A | | SÉRIE C | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Pevidém SC - Limianos.....2-2 | Mortágua - Lusitânia Açores.....1-2 | U. Santarém - União 1919.....2-1 | U. Tomar - Fontinhas.....0-1 |
| Mirandela - Marítimo B.....1-1 | U. Santarém - União 1919.....2-1 | FC Alverca B - Rabo Peixe.....2-1 | Peniche - CD Gouveia.....0-3 |
| Vilar de Perdizes - Camacha.....2-1 | U. Tomar - Fontinhas.....0-1 | FC Alverca B - Rabo Peixe.....2-1 | Marinhense - V. Sernache.....2-1 |
| Dumiense - Portosantense.....3-2 | FC Alverca B - Rabo Peixe.....2-1 | Peniche - CD Gouveia.....0-3 | Sertanense - Bf.C. Branco.....1-2 |
| Vila Real - Montalegre.....2-0 | Peniche - CD Gouveia.....0-3 | Marinhense - V. Sernache.....2-1 | |
| Sandinenses - Brito SC.....1-1 | Marinhense - V. Sernache.....2-1 | Sertanense - Bf.C. Branco.....1-2 | |
| Ribeirão FC - Tirsense.....0-1 | Sertanense - Bf.C. Branco.....1-2 | | |
| CLASSIFICAÇÃO | | CLASSIFICAÇÃO | |
| 1. Camacha.....27 | 1. Alverca B.....23 | 2. Lusitânia Terceira.....21 | 2. Lusitânia Terceira.....21 |
| 2. Pevidém SC.....22 | 2. Lusitânia Terceira.....21 | 3. Benfica Castelo Branco.....19 | 3. Benfica Castelo Branco.....19 |
| 3. Tirsense.....18 | 3. Benfica Castelo Branco.....19 | 4. U. Santarém.....18 | 4. U. Santarém.....18 |
| 4. Sandinenses.....18 | 4. U. Santarém.....18 | 5. União 1919.....18 | 5. União 1919.....18 |
| 5. CDC Montalegre.....17 | 5. União 1919.....18 | 6. Marinhense.....18 | 6. Marinhense.....18 |
| 6. Limianos.....17 | 6. Marinhense.....18 | 7. Sertanense.....18 | 7. Sertanense.....18 |
| 7. Vilar de Perdizes.....16 | 7. Sertanense.....18 | 8. Peniche.....17 | 8. Peniche.....17 |
| 8. Mirandela.....14 | 8. Peniche.....17 | 9. CD Gouveia.....14 | 9. CD Gouveia.....14 |
| 9. Marítimo B.....14 | 9. CD Gouveia.....14 | 10. Mortágua FC.....14 | 10. Mortágua FC.....14 |
| 10. Dumiense.....13 | 10. Mortágua FC.....14 | 11. V. Sernache.....13 | 11. V. Sernache.....13 |
| 11. Brito SC.....12 | 11. V. Sernache.....13 | 12. Rabo de Peixe.....13 | 12. Rabo de Peixe.....13 |
| 12. Portosantense.....12 | 12. Rabo de Peixe.....13 | 13. Fontinhas.....13 | 13. Fontinhas.....13 |
| 13. Vila Real.....11 | 13. Fontinhas.....13 | 14. União de Tomar.....10 | 14. União de Tomar.....10 |
| 14. Ribeirão FC.....10 | 14. União de Tomar.....10 | | |
| JORNADA 13 (17 dez.) | | JORNADA 13 (17 dez.) | |
| Marítimo B - Vilar de Perdizes | Fontinhas - Sertanense | Camacha - Pevidém SC | V. Sernache - U. Santarém |
| Portosantense - Mirandela | CD Gouveia - Marinhense | Brito SC - Dumiense | Bf. C. Branco - Peniche |
| Brito SC - Dumiense | Lusitânia - FC Alverca B | Tirsense - Vila Real | Rabo Peixe - U. Tomar |
| Montalegre - Sandinenses | União 1919 - Mortágua 1-1 (26 nov.) | Limianos - Ribeirão FC | |
| | | | |
| SÉRIE B | | SÉRIE D | |
| S. João Ver - Gondomar.....2-0 | Fabril Barreiro - V. Setúbal.....0-1 | Oriental - Louletano.....0-2 | Juv. Évora - Real SC.....2-1 |
| V. Guimarães B - Florgrade.....1-1 | Oriental - Louletano.....0-2 | Juv. Évora - Real SC.....2-1 | Barreirense - Moncarapachense 0-1 |
| AD Marco 09 - USC Paredes.....1-0 | Juv. Évora - Real SC.....2-1 | Barreirense - Moncarapachense 0-1 | V. Gama Vidigueira - Imortal.....2-0 |
| Oliv. Douro - Rebordosa.....2-2 | Barreirense - Moncarapachense 0-1 | V. Gama Vidigueira - Imortal.....2-0 | Sintrense - Serpa.....2-1 |
| Lamelas - V. Gaia.....1-2 | V. Gama Vidigueira - Imortal.....2-0 | Sintrense - Serpa.....2-1 | Elvas - Lusit. Évora.....1-1 |
| SC Salgueiros - Amarante.....1-1 | Sintrense - Serpa.....2-1 | Elvas - Lusit. Évora.....1-1 | |
| Vila Meã - Beira Mar.....2-1 | Elvas - Lusit. Évora.....1-1 | | |
| CLASSIFICAÇÃO | | CLASSIFICAÇÃO | |
| 1. Amarante FC.....30 | 1. V. Setúbal.....29 | 2. Moncarapachense.....28 | 2. Moncarapachense.....28 |
| 2. S. João Ver.....24 | 2. Moncarapachense.....28 | 3. Lusitano Évora.....20 | 3. Lusitano Évora.....20 |
| 3. Rebordosa.....19 | 3. Lusitano Évora.....20 | 4. Louletano.....20 | 4. Louletano.....20 |
| 4. V. Guimarães B.....17 | 4. Louletano.....20 | 5. Sintrense.....20 | 5. Sintrense.....20 |
| 5. Beira-Mar.....17 | 5. Sintrense.....20 | 6. Juventude Évora.....17 | 6. Juventude Évora.....17 |
| 6. SC Salgueiros.....17 | 6. Juventude Évora.....17 | 7. Barreirense.....17 | 7. Barreirense.....17 |
| 7. Gondomar SC.....16 | 7. Barreirense.....17 | 8. Oriental.....16 | 8. Oriental.....16 |
| 8. AD Marco 09.....16 | 8. Oriental.....16 | 9. Fabril Barreiro.....15 | 9. Fabril Barreiro.....15 |
| 9. USC Paredes.....15 | 9. Fabril Barreiro.....15 | 10. Vasco Gama Vidigueira.....14 | 10. Vasco Gama Vidigueira.....14 |
| 10. Oliveira do Douro.....14 | 10. Vasco Gama Vidigueira.....14 | 11. Elvas.....10 | 11. Elvas.....10 |
| 11. Valadares Gaia.....13 | 11. Elvas.....10 | 12. Real SC.....09 | 12. Real SC.....09 |
| 12. Vila Meã.....11 | 12. Real SC.....09 | 13. Serpa.....08 | 13. Serpa.....08 |
| 13. Florgrade FC.....10 | 13. Serpa.....08 | 14. Imortal DC.....04 | 14. Imortal DC.....04 |
| 14. Lamelas.....07 | 14. Imortal DC.....04 | | |
| JORNADA 13 (17 dez.) | | JORNADA 13 (16/17 dez.) | |
| Rebordosa - AD Marco 09 | V. Setúbal - Elvas | USC Paredes - V. Guimarães B | Louletano - Fabril Barreiro |
| Amarante - Oliveira do Douro | Real SC - Oriental | Valadares Gaia - SC Salgueiros | Moncarapachense - Juv. Évora |
| Gondomar SC - Vila Meã | Imortal - Sintrense | Beira Mar - Lamelas | Serpa - Barreirense |
| Florgrade - S. João Ver | Lusit. Évora - V. Gama Vidigueira | | |

| I LIGA - 13ª jornada | | | | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| RESULTADOS | | | | | | |
| FC Vizela - SC Braga.....1-3 | Benfica - Farense.....1-1 | Portimonense - FC Famalicão.....1-1 | V. Guimarães - Sporting.....3-2 | FC Porto - Casa Pia.....3-1 | Estrela da Amadora - Boavista.....3-1 | FC Arouca - Rio Ave.....2-2 |
| Estoril Praia - GD Chaves.....4-0 | Gil Vicente - Moreirense.....1-1 | | | | | |
| PROGRAMA DA 14ª JORNADA | | | | | | |
| Sexta-feira, 15 dez: Farense - Est. Amadora, 20h15 | | | | | | |
| Sábado, 16 dez: Rio Ave - FC Vizela, 15h30 | | | | | | |
| FC Arouca - Gil Vicente, 18h00 | | | | | | |
| Boavista - V. Guimarães, 20h30 | | | | | | |
| Domingo, 17 dez: Moreirense - Portimonense, 15h30 | | | | | | |
| GD Chaves - Casa Pia, 15h30 | | | | | | |
| FC Famalicão - Estoril Praia, 18h00 | | | | | | |
| SC Braga - Benfica, 20h30 | | | | | | |
| Segunda-feira, 18 dez: Sporting - FC Porto, 20h15 | | | | | | |
| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
| 01 SPORTING | 13 | 10 | 01 | 02 | 28-15 | 31 |
| 02 FC PORTO | 13 | 10 | 01 | 02 | 21-09 | 31 |
| 03 BENFICA | 13 | 09 | 03 | 01 | 24-10 | 30 |
| 04 SC BRAGA | 13 | 09 | 02 | 02 | 36-20 | 29 |
| 05 V. GUIMARÃES | 13 | 08 | 01 | 04 | 23-16 | 25 |
| 06 MOREIRENSE | 13 | 06 | 04 | 03 | 15-11 | 22 |
| 07 FC FAMILICÃO | 13 | 04 | 05 | 04 | 12-14 | 17 |
| 08 FARENSE | 13 | 05 | 02 | 06 | 22-18 | 17 |
| 09 ESTRELA AMADORA | 13 | 04 | 03 | 06 | 15-18 | 15 |
| 10 BOAVISTA | 13 | 04 | 03 | 06 | 20-27 | 15 |
| 11 PORTIMONENSE | 13 | 04 | 03 | 06 | 14-27 | 15 |
| 12 ESTORIL PRAIA | 13 | 04 | 01 | 08 | 24-23 | 13 |
| 13 CASA PIA AC | 13 | 03 | 04 | 06 | 10-16 | 13 |
| 14 GIL VICENTE | 13 | 03 | 03 | 07 | 25-26 | 12 |
| 15 RIO AVE | 13 | 02 | 05 | 06 | 15-22 | 11 |
| 16 GD CHAVES | 13 | 03 | 01 | 09 | 15-35 | 10 |
| 17 FC VIZELA | 13 | 02 | 04 | 07 | 13-21 | 10 |
| 18 FC AROUCA | 13 | 02 | 04 | 07 | 15-19 | 10 |

| II LIGA - 13ª jornada | | | | | | |
|--|---|--------------------------|----------------------------------|----------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| RESULTADOS | | | | | | |
| UD Leiria - Torreense.....1-0 | Paços de Ferreira - FC Penafiel.....2-1 | FC Porto B - AVS.....2-3 | CD Tondela - Santa Clara.....2-3 | Leixões - Feirense.....0-0 | Benfica B - Nacional.....2-1 | CD Mafra - Académico de Viseu.....1-1 |
| Belenenses - UD Oliveirense.....1-0 | Marítimo - Lank Vilaverdense.....4-0 | | | | | |
| PROGRAMA DA 14ª JORNADA | | | | | | |
| Sexta-feira, 15 dez: Académico Viseu - Torreense, 18h00 | | | | | | |
| Sábado, 16 dez: Lank Vilaverdense - Leixões, 11h00 | | | | | | |
| FC Penafiel - UD Leiria, 14h00 | | | | | | |
| Nacional - Belenenses, 15h30 | | | | | | |
| AVS - Paços de Ferreira, 18h00 | | | | | | |
| Domingo, 17 dez: Santa Clara - FC Porto B, 12h00 | | | | | | |
| Feirense - Marítimo, 14h00 | | | | | | |
| Benfica B - CD Tondela, 15h30 | | | | | | |
| UD Oliveirense - CD Mafra, 18h00 | | | | | | |
| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
| 01 SANTA CLARA | 13 | 08 | 05 | 00 | 20-07 | 29 |
| 02 AVS | 13 | 09 | 01 | 03 | 16-09 | 28 |
| 03 NACIONAL | 13 | 08 | 02 | 03 | 24-13 | 26 |
| 04 MARÍTIMO | 13 | 07 | 01 | 05 | 22-15 | 22 |
| 05 FC PORTO B | 13 | 06 | 03 | 04 | 27-17 | 21 |
| 06 TORREENSE | 13 | 05 | 05 | 03 | 17-12 | 20 |
| 07 CD TONDELA | 13 | 05 | 04 | 04 | 23-22 | 19 |
| 08 CD MAFRA | 13 | 05 | 03 | 05 | 17-15 | 18 |
| 09 UD LEIRIA | 13 | 05 | 03 | 05 | 21-17 | 18 |
| 10 PAÇOS DE FERREIRA | 13 | 05 | 02 | 06 | 15-14 | 17 |
| 11 UD OLIVEIRENSE | 13 | 04 | 04 | 05 | 16-23 | 16 |
| 12 FEIRENSE | 13 | 05 | 01 | 07 | 12-18 | 16 |
| 13 ACADÉMICO VISEU | 13 | 03 | 06 | 04 | 14-16 | 15 |
| 14 BENFICA B | 13 | 04 | 03 | 06 | 16-18 | 15 |
| 15 LEIXÕES | 13 | 03 | 05 | 05 | 09-16 | 14 |
| 16 BELENENSES | 13 | 03 | 03 | 07 | 10-19 | 12 |
| 17 FC PENAFIEL | 13 | 03 | 02 | 08 | 10-19 | 11 |
| 18 LANK VILAVERDENSE | 13 | 02 | 01 | 10 | 08-27 | 07 |

Petit pede demissão do comando técnico do Boavista

O treinador Petit pediu a demissão do comando técnico do Boavista, disse fonte ligada ao processo, após as 'panteras' terem averbado oito encontros sem vencer e cinco derrotas consecutivas na I Liga de futebol.

A rescisão contratual ainda vai ser formalizada, mas a direção presidida por Vítor Murta terá aceitado o pedido do ex-jogador, que fechará a sua segunda passagem pelo cargo.

No domingo, logo após a derrota sofrida no terreno do Estrela da Amadora (3-1), da 13.ª jornada, que implicou o quinto desaire consecutivo dos portuenses no campeonato pela primeira vez desde 1959/60, Petit sublinhou que iria avaliar a sua continuidade no clube.

"Sou o responsável. Tenho agora três horas de viagem até ao Porto para pensar no meu futuro e no futuro do Boavista", referiu, na conferência de imprensa posterior ao desafio.

Petit, de 47 anos, deixa o Boavista no 10.º lugar, com 15 pontos, cinco sobre a zona de descida, numa época em que os 'axadrezados' chegaram a liderar a I Liga na segunda, quarta e quinta jornadas, antes de terem 'caído' para as posições intermédias da tabela.

Com quatro vitórias, três empates e seis derrotas acumuladas em 13 duelos, o clube do Bessa já não triunfa na prova desde a goleada na recepção ao então lanterna-vermelha Desportivo de Chaves (4-1), em 18 de setembro, da quinta ronda, tendo sido igualmente afastado na quarta eliminatória da Taça de Portugal e na primeira fase da Taça da Liga. Petit tinha voltado ao Boa-

vista em novembro de 2021 para substituir João Pedro Sousa e prossegue como o terceiro técnico com mais partidas (191) pelo clube no qual se estreou como futebolista e trocou os relvados pelos bancos, atrás de Jaime Pacheco (359), que o tinha orientado no inédito título de campeão nacional, em 2000/01, e Manuel José (211). Além de ter melhorado a prestação dos 'axadrezados' na I Liga nas últimas

duas épocas, ao evoluir do 12.º (38 pontos) para o nono posto (44), obteve uma inédita participação na 'final four' da edição 2021/22 da Taça da Liga e valorizou ativos num clube condicionado frequentemente por salários em atraso e impedimentos de inscrição de novos jogadores. Petit estava vinculado até junho de 2024, mas culmina a oitava experiência como técnico, após ter passado inicialmente

pelo Bessa (2012 a 2015), Tondela (entre 2015 e 2017), Moreirense (2017 e 2018), P. de Ferreira (2017 e 2018), Marítimo (2018/19) e BSAD (2019 a 2021). Como médio, notabilizou-se ao serviço de Boavista, Benfica e dos alemães do Colónia, e representou a seleção portuguesa nas fases finais dos mundiais de 2002 e 2006 e dos europeus de 2004 e 2008, tendo concretizado 4 tentos em 57 internacionalizações.



New England Real Estate Academy

Massachusetts Real Estate School Offering Salesperson and Broker License Training, Continuing Education and Online Classes
Your Real Estate Training Partner

A New Career Is Waiting For You!



Now \$50 off our Regular Price!

(Regular \$299) ONLY \$249!

We offer translation on our educational videos & LIVE Instructor webinars in Portuguese!

Visit www.NewEnglandRealEstateAcademy.com
Phone 508-952-1010

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!